

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal Emprego e Salário (PIMES)

fevereiro 2013

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta do IBGE
Wasmília Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintsler

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de ANÁLISE

*André Luiz Oliveira Macedo
Fernando Abrítta Figueiredo
João Ricardo Cruz Moço
Reginaldo Bethencourt Carvalho
Rodrigo Corrêa Lobo*

Ajuste Sazonal
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores

correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	4
CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS	7
COMENTÁRIOS.....	10
INDICADORES	
SÍNTESE DOS RESULTADOS	18
BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	19
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	20
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	21
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	22
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	23
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	24
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	25
REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	26
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	27
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	28
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	29
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	30
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	31
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	32
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO EM FEVEREIRO DE 2013	
POR SEÇÕES E DIVISÕES - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	33
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	34
POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - INDÚSTRIA GERAL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	35
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	36
TABELAS REGIONAIS	37
TAXAS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, REALOCAÇÃO E ROTATIVIDADE -	
RESULTADOS REGIONAIS	
- SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS	51
- INDÚSTRIA GERAL	52

NOTAS METODOLÓGICAS

A partir de dezembro de 2001, o IBGE passou a divulgar indicadores sobre o mercado de trabalho industrial - cujas séries iniciam-se em dezembro de 2000 -, construídos com base na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES). Essa pesquisa substitui a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais, que foi divulgada pela última vez em junho de 2001.

A concepção da PIMES se insere no Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, iniciado pelo IBGE em 1994, que objetiva, em última análise, a produção de estatísticas com mais atualidade através do aumento de eficiência quanto à qualidade, tempo e custo.

O objetivo dos indicadores ora apresentados é mostrar a evolução, no curto prazo, de algumas variáveis relacionadas ao mercado de trabalho industrial, tanto numa perspectiva nacional quanto regional. Assim, os resultados abrangem 18 (dezoito) segmentos industriais, e regionalmente, os seguintes Estados e Grandes Regiões: Pernambuco; Ceará; Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; e Região Sul.

As atividades industriais representadas na PIMES se correspondem com as descrições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) conforme o quadro abaixo:

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Indústrias Extrativas	10- Extração de Carvão Mineral 11- Extração de Petróleo e Serviços Relacionados 13- Extração de Minerais Metálicos 14- Extração de Minerais Não-Metálicos
Alimentos e Bebidas	15- Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
Fumo	16- Fabricação de Produtos do Fumo
Têxtil	17- Fabricação de Produtos Têxteis
Vestuário	18- Confecção de Artigos do Vestuário
Calçados e Couro	19- Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
Madeira	20- Fabricação de Produtos de Madeira
Papel e Gráfica	21- Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel 22- Edição, Impressão e Reprodução de Gravações
Descrição PIMES	Divisões da CNAE

Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	23- Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool
Produtos Químicos	24- Fabricação de Produtos Químicos
Borracha e Plástico	25- Fabricação de Artigos de Borracha e de Material Plástico
Minerais Não-Metálicos	26- Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos
Metalurgia Básica	27- Metalurgia Básica
Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos	28- Fabricação de Produtos de Metal - Exceto Máquinas e Equipamentos
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29- Fabricação de Máquinas e Equipamentos 30- Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Precisão e de Comunicações	31- Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos 32- Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações 33- Fabricação de Aparelhos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
Fabricação de Meios de Transporte	34- Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias 35- Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transformação	36- Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 37- Reciclagem

A amostra da pesquisa é gerada pelo Cadastro Básico de Seleção (CBS) e tem como marco referencial as informações do Cadastro Central de Empresas do IBGE (CEMPRE) – cadastro que reúne sistematicamente informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e das pesquisas estruturais do próprio IBGE – e foi obtida através da técnica de amostragem probabilística em que a unidade de seleção é a Unidade Local Produtiva Industrial.

Selecionam-se as Uls, a partir do CBS, formando assim o Cadastro de Informantes da Pesquisa. Tomando como referência as ULs – ou seja: os endereços de atuação das empresas industriais que estão dedicados principalmente à produção industrial – e sua principal atividade esteja contemplada nas seções C e D da CNAE e apresentam pelo menos 5 pessoas ocupadas assalariadas, foi desenhada uma amostra estratificada, utilizando-se como critério de seleção a amostragem aleatória simples, sem reposição.

Dentro desta concepção, são calculadas estimativas para a totalidade do universo de investigação¹.

A PIMES investiga, em aproximadamente 5.500 (cinco mil e quinhentas) plantas industriais, as seguintes variáveis: Pessoal Ocupado Assalariado, Admissões, Desligamentos, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento. Os indicadores para esta última variável são apresentados em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE).

A série da PIMES teve início em dezembro de 2000, e os indicadores publicados são os seguintes:

- **Índice Base Fixa Mensal** : compara os dados do mês de referência do índice com os do mês base da pesquisa (janeiro de 2001);
- **Índice Mês/Mês Anterior com Ajuste Sazonal**: divulgado apenas para as variáveis pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas e valor da folha de pagamento real, no nível Brasil e para os segmentos indústria geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação, compara os dados tratados sazonalmente do mês de referência do índice com os do mês imediatamente anterior²;
- **Índice Mensal**: compara os dados do mês de referência do índice com os de igual mês do ano anterior;
- **Índice Acumulado**: compara os dados acumulados no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;
- **Índice Acumulado 12 Meses**: compara os dados acumulados nos últimos 12 meses de referência do índice, com os dos 12 meses imediatamente anteriores; e

¹ Os detalhes sobre a amostra são encontrados em Farias, Ana Maria Lima de Estudos Para Definição da Amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Texto Para Discussão, Diretoria de Pesquisas, número 5, Rio de Janeiro, 2001.

² Vale salientar que o ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12 ARIMA.

- **Outros Índices:** por exemplo, Mês/Mês Anterior sem ajuste sazonal, podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal ou pelo SIDRA, o banco de dados agregados disponível em www.ibge.gov.br.

Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nas séries já publicadas, quando o informante, por algum motivo, alterar os seus dados históricos e esses tiverem impactos sobre os índices divulgados do ano de referência (ano N) e do ano imediatamente anterior (ano N-1)³.

Informações mais detalhadas sobre procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND), na Av. República do Chile, 500/4^o andar, CEP 20031-170, Rio de Janeiro ou pelos telefones (21) 2142-0067 e 2142-4513. Consultas específicas podem ser feitas por meio de mensagens eletrônicas enviadas para ibge@ibge.gov.br.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado Assalariado (POA)

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

Admissões (ADM)

Total de pessoas assalariadas admitidas durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DES)

Total de pessoas assalariadas desligadas da empresa durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, por justa causa, por solicitação do empregado ou por acordo, aposentadoria, morte, etc.).

Número de Horas Pagas (NHP)

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado – inclusive as horas extras –, durante o mês de referência, mesmo que estejam afastadas do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias. São calculados

³ Os índices tornam-se definitivos apenas do ano N-2 em diante.

indicadores também para o número de horas pagas por pessoa assalariada, apresentados sob a denominação de **Número Médio de Horas Pagas**.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários contratuais; horas extras; 13^a salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.

A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: **Valor da Folha de Pagamento Nominal**; **Valor da Folha de Pagamento Média Nominal** (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); **Valor da Folha de Pagamento Real** (deflacionada); e **Valor da Folha de Pagamento Média Real** (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

Taxa de Admissão

Relaciona o número de admissões no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores admitidos no total de trabalhadores.

Taxa de Desligamento

Relaciona o número de desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores desligados no total de trabalhadores.

Taxa de Realocação

É a razão da soma do número de admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Diz respeito aos fluxos de entrada e saída de trabalhadores no mercado de trabalho, ou seja, ao número de pessoas que trocaram de local de trabalho ou cuja situação empregatícia mudou entre os períodos t e $t-1$.

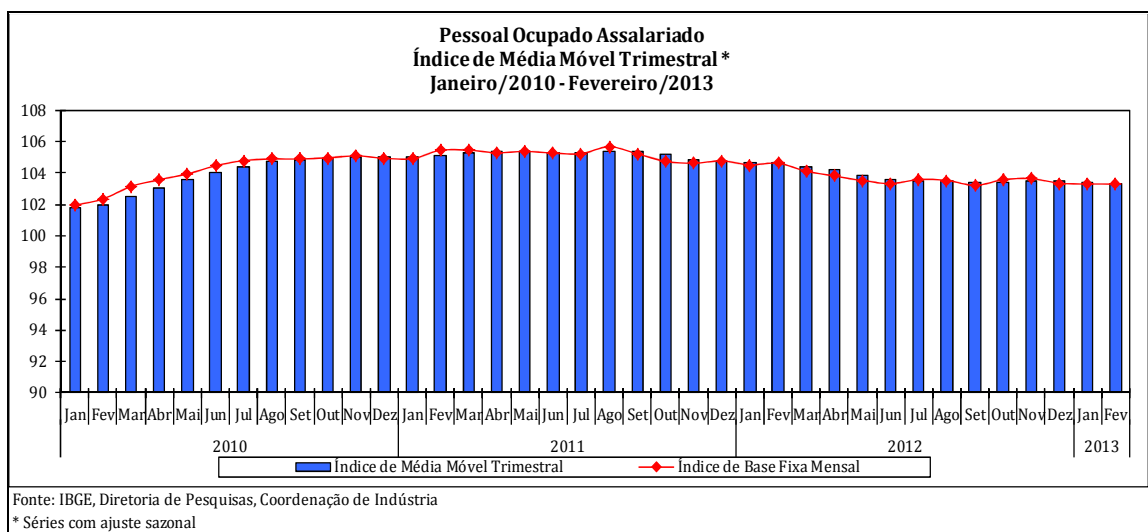
Taxa de Rotatividade

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa e o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa, portanto, a percentagem do número de trabalhadores substituídos por outros no total de trabalhadores.

COMENTÁRIOS

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO

Em fevereiro de 2013, o total do pessoal ocupado assalariado na indústria mostrou variação nula (0,0%) frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após registrar variação negativa de 0,3% em dezembro e ficar estável em janeiro último. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral assinalou variação negativa de 0,1% no trimestre encerrado em fevereiro frente ao nível do mês anterior e permaneceu com o comportamento de estabilidade presente desde julho do ano passado.



O emprego industrial mostrou recuo de 1,2% no índice mensal de fevereiro de 2013, décimo sétimo resultado negativo consecutivo nesse tipo de confronto, repetindo a taxa negativa observada em janeiro último. No índice acumulado para o primeiro bimestre de 2013, o total do pessoal ocupado na indústria recuou 1,2% e manteve o ritmo de queda assinalado no último trimestre de 2012 (-1,2%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao passar de -1,4% em janeiro para -1,5% em fevereiro de 2013, prosseguiu com a trajetória descendente iniciada em fevereiro de 2011 (3,9%).

No confronto com igual mês do ano passado, o emprego industrial recuou 1,2% em fevereiro de 2013, com o contingente de trabalhadores apontando redução em dez dos quatorze locais pesquisados. O principal impacto negativo sobre a média global foi observado na Região Nordeste (-5,3%), pressionado em grande parte pelas taxas negativas em treze dos dezoito setores investigados, com destaque para a redução no total do pessoal ocupado nas indústrias de

alimentos e bebidas (-8,7%), refino de petróleo e produção de álcool (-21,7%), calçados e couro (-4,8%), vestuário (-3,9%), indústrias extrativas (-10,1%) e têxtil (-5,3%). Vale citar também os resultados negativos assinalados por São Paulo (-1,0%), Rio Grande do Sul (-3,1%), Pernambuco (-10,5%) e Bahia (-4,4%), com o primeiro influenciado em grande parte pelas quedas verificadas nos setores de produtos têxteis (-11,3%), de meios de transporte (-4,0%), de outros produtos da indústria de transformação (-8,6%), de calçados e couro (-9,3%), de produtos de metal (-3,2%), de vestuário (-3,6%) e de papel e gráfica (-2,2%); o segundo por conta das perdas registradas em calçados e couro (-7,2%), máquinas e equipamentos (-5,8%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-11,5%), vestuário (-16,7%), borracha e plástico (-7,5%), têxtil (-15,1%) e meios de transporte (-2,7%); o terceiro pressionado especialmente pelo setor de alimentos e bebidas (-19,3%); e, o último, em função principalmente do recuo observado em calçados e couro (-19,5%). Por outro lado, Paraná (1,4%) apontou a contribuição positiva mais relevante sobre o emprego industrial do país, impulsionado em grande parte pelos setores de alimentos e bebidas (2,3%), têxtil (17,9%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (8,3%), outros produtos da indústria de transformação (4,3%) e produtos químicos (6,9%).

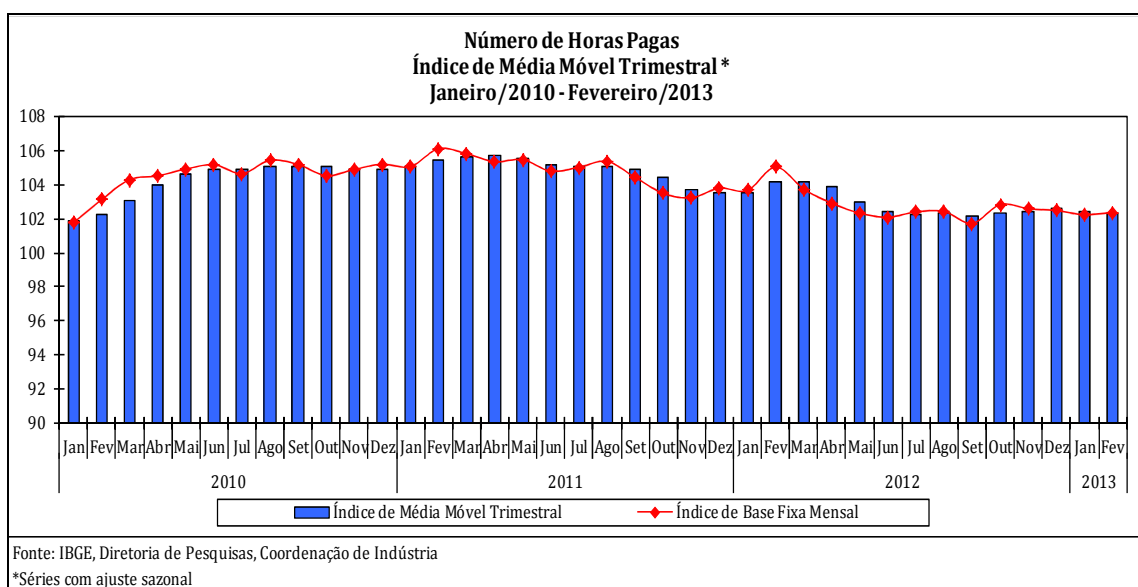
Setorialmente, ainda no índice mensal, o total do pessoal ocupado assalariado recuou em onze dos dezoito ramos pesquisados, com destaque para as pressões negativas vindas de vestuário (-6,3%), têxtil (-6,0%), calçados e couro (-5,2%), outros produtos da indústria de transformação (-4,1%), madeira (-5,1%), meios de transporte (-1,3%) e refino de petróleo e produção de álcool (-5,0%). Por outro lado, os principais impactos positivos sobre a média da indústria foram observados nos setores de alimentos e bebidas (0,7%) e de borracha e plástico (2,7%).

No índice acumulado do primeiro bimestre do ano, o emprego industrial mostrou queda de 1,2%, com taxas negativas em onze dos quatorze locais e em onze dos dezoito setores investigados. Entre os locais, Região Nordeste (-5,0%) apontou o principal impacto negativo no total da indústria, vindo a seguir São Paulo (-1,0%), Rio Grande do Sul (-3,1%), Pernambuco (-9,5%) e Bahia (-4,3%). Por outro lado, Paraná (1,7%) exerceu a pressão positiva mais importante no acumulado dos dois primeiros meses do ano. Setorialmente, as

contribuições negativas mais relevantes sobre a média nacional vieram de vestuário (-6,8%), têxtil (-5,7%), calçados e couro (-4,3%), outros produtos da indústria de transformação (-4,1%), meios de transporte (-1,7%) e madeira (-5,4%), enquanto os setores de alimentos e bebidas (1,1%) e de borracha e plástica (2,7%) responderam pelas principais influências positivas.

NÚMERO DE HORAS PAGAS

Em fevereiro de 2013, o número de horas pagas aos trabalhadores da indústria, já descontadas as influências sazonais, mostrou variação positiva de 0,1% frente ao mês imediatamente anterior, após assinalar três taxas negativas consecutivas, período em que acumulou perda de 0,6%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral, ao apontar variação negativa de 0,1% na passagem dos trimestres encerrados em janeiro e fevereiro, permaneceu apontando resultados próximos à estabilidade, o que ocorre desde julho de 2012 (-0,2%).



Na comparação com igual mês do ano anterior, o número de horas pagas mostrou, em fevereiro de 2013 (-2,3%), a décima oitava taxa negativa consecutiva nesse tipo de confronto e a mais intensa desde setembro de 2012 (-2,6%). No índice acumulado no primeiro bimestre de 2013, o número de horas pagas na indústria recuou 1,8% e acelerou o ritmo de queda frente ao resultado do último trimestre de 2012 (-1,1%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 2,0% em fevereiro de 2013, manteve a trajetória descendente iniciada em fevereiro de 2011 (4,5%).

Em fevereiro de 2013, o número de horas pagas recuou 2,3% no confronto com igual mês do ano anterior, com taxas negativas em doze dos quatorze locais e em doze dos dezoito ramos pesquisados. Em termos setoriais, as principais influências negativas vieram de vestuário (-7,6%), calçados e couro (-9,1%), têxtil (-6,8%), outros produtos da indústria de transformação (-5,3%), meios de transporte (-3,1%), máquinas e equipamentos (-2,6%), papel e gráfica (-2,8%) e madeira (-5,8%). Em sentido contrário, o setor de borracha e plástico (1,4%) assinalou o principal resultado positivo nesse mês.

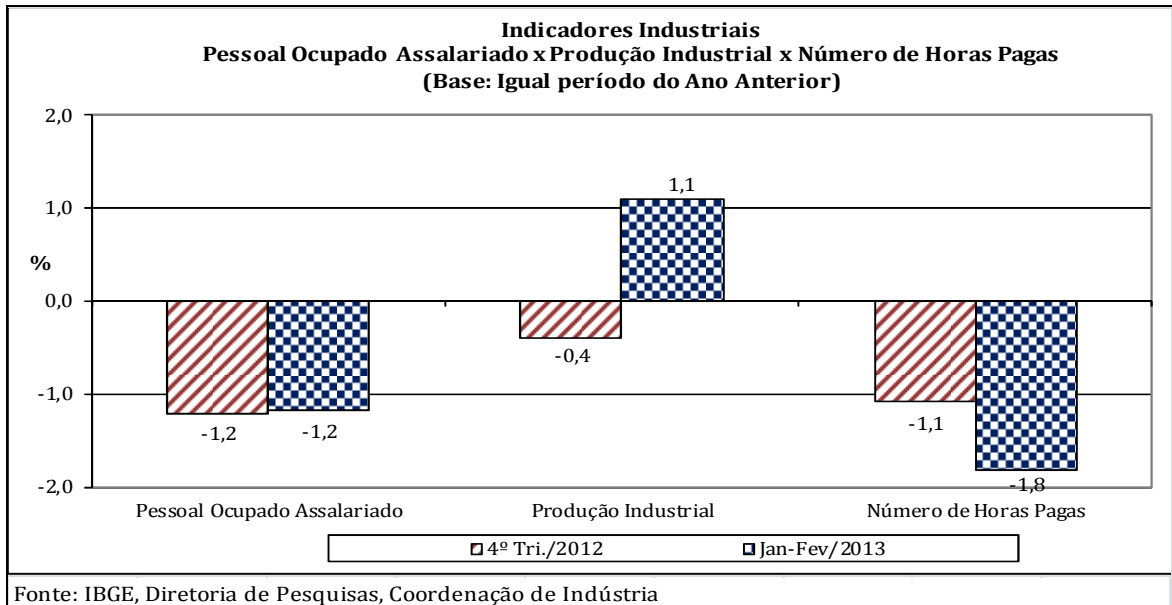
Entre os locais, ainda na comparação com igual mês do ano anterior, a Região Nordeste (-6,6%) apontou a principal influência negativa sobre o total do país, pressionada em grande parte pela redução no número de horas pagas nos setores de alimentos e bebidas (-8,6%), calçados e couro (-7,6%), refino de petróleo e produção de álcool (-19,6%), vestuário (-5,0%), minerais não-metálicos (-5,6%), indústrias extrativas (-10,0%) e outros produtos da indústria de transformação (-9,7%). Vale mencionar também os impactos negativos assinalados por São Paulo (-2,2%), por conta dos recuos vindos de meios de transporte (-7,2%), produtos de metal (-8,5%), têxtil (-11,1%), calçados e couro (-18,9%), outros produtos da indústria de transformação (-10,6%) e vestuário (-4,3%); Rio Grande do Sul (-4,9%), devido, sobretudo, à retração verificada em calçados e couro (-10,6%), máquinas e equipamentos (-7,4%), borracha e plástico (-10,3%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-13,6%), vestuário (-19,9%) e têxtil (-15,8%); Pernambuco (-10,7%), explicado pelo menor número de horas trabalhadas nos setores de alimentos e bebidas (-17,2%) e de borracha e plástico (-25,8%); e Bahia (-7,2%), em função, principalmente, dos recuos registrados em calçados e couro (-24,1%) e de máquinas e equipamentos (-20,3%). Por outro lado, Paraná (0,9%) exerceu a única contribuição positiva no total do número de horas pagas, impulsionado, em grande parte, pela expansão vinda dos setores de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (16,7%), têxtil (18,2%), outros produtos da indústria de transformação (6,5%) e produtos químicos (9,0%).

No índice acumulado no primeiro bimestre de 2013 houve recuo de 1,8% no número de horas pagas, com doze dos dezoito setores pesquisados apontando taxas negativas. Os impactos negativos mais relevantes na média global da

indústria foram verificados nos ramos de vestuário (-7,7%), calçados e couro (-7,4%), outros produtos da indústria de transformação (-5,3%), têxtil (-5,6%), máquinas e equipamentos (-2,8%), meios de transporte (-2,0%), papel e gráfica (-2,8%) e madeira (-6,1%). Em sentido oposto, alimentos e bebidas (1,0%) exerceu a principal contribuição positiva sobre o total do número de horas pagas aos trabalhadores da indústria. Em nível regional, onze dos quatorze locais apresentaram taxas negativas, com destaque para o recuo de 5,2% registrado pela Região Nordeste, vindo a seguir as perdas verificadas em São Paulo (-1,6%), Rio Grande do Sul (-4,6%), Pernambuco (-9,0%), Bahia (-5,3%) e Região Norte e Centro-Oeste (-1,5%). Em contrapartida, Paraná (1,3%) e Minas Gerais (0,2%) assinalaram as taxas positivas nos dois primeiros meses de 2013.

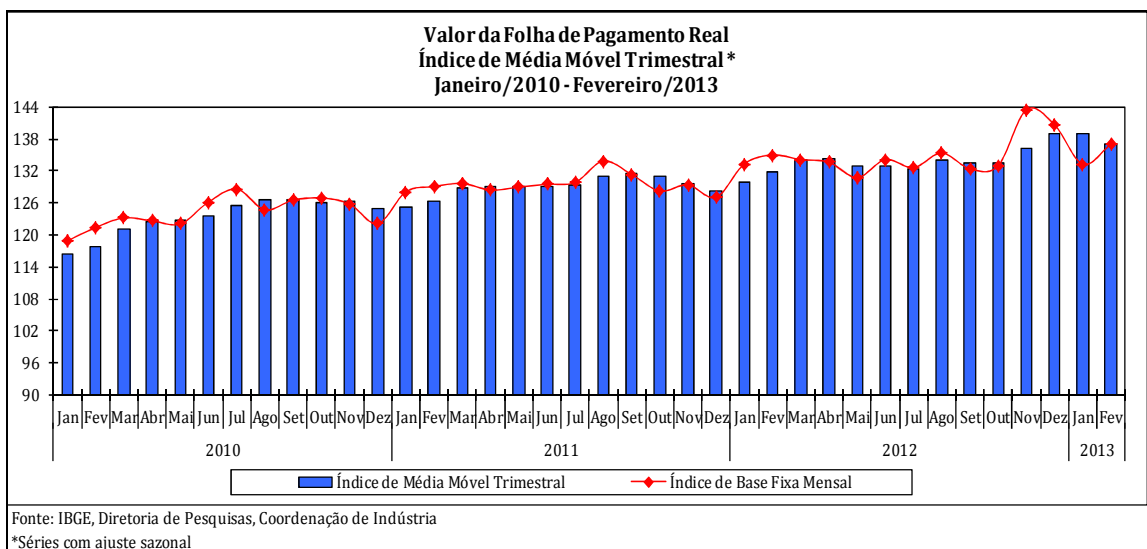
Em síntese, o total do pessoal ocupado assalariado e o número de horas pagas na indústria, em fevereiro de 2013, permaneceram com o comportamento de menor intensidade na comparação com o mês imediatamente anterior, já que o emprego industrial ficou estável pelo segundo mês consecutivo, e o número de horas pagas apontou variação positiva de 0,1% em fevereiro, após acumular perda de 0,6% em três meses seguidos de queda. Ainda na série com ajuste sazonal, a evolução do índice de média móvel trimestral reforça esse momento de menor intensidade do mercado de trabalho na indústria, já que nesse indicador as duas variáveis estão praticamente estáveis desde julho do ano passado.

Na comparação com igual mês do ano anterior, o emprego industrial e o número de horas pagas na indústria permaneceram em fevereiro de 2013 assinalando taxas negativas nesse tipo de confronto, com o primeiro apontando o décimo sétimo recuo consecutivo, e o segundo a perda mais intensa desde setembro do ano passado. Vale destacar que, ao contrário do que foi observado na produção industrial, que passou de uma variação negativa de 0,4% no último trimestre do ano passado para uma expansão de 1,1% no primeiro bimestre de 2013, o total do pessoal ocupado assalariado e o número de horas pagas prosseguiram nesse início de ano com o comportamento negativo registrado nos últimos três meses de 2012.



FOLHA DE PAGAMENTO REAL

Em fevereiro de 2013, o valor da folha de pagamento real dos trabalhadores da indústria ajustado sazonalmente cresceu 2,8%, após recuar por dois meses consecutivos, período em que acumulou perda de 7,1%. Vale destacar que no resultado desse mês tanto o setor extrativo (10,5%), influenciado especialmente pelo pagamento de participação nos lucros e resultados em várias empresas do setor, como a indústria de transformação (1,7%) apontaram taxas positivas. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral assinalou recuo de 1,5% na passagem dos trimestres encerrados em janeiro e fevereiro e interrompeu quatro meses de resultados positivos consecutivos que acumularam ganho de 4,2%.



No confronto com igual mês do ano anterior, o valor da folha de pagamento real cresceu 2,5% em fevereiro de 2013, trigésimo oitavo resultado

positivo consecutivo nesse tipo de comparação. No índice acumulado no primeiro bimestre de 2013, o valor da folha de pagamento real na indústria avançou 1,6%, mas reduziu o ritmo de expansão frente ao resultado do último trimestre de 2012 (7,5%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 3,8% em fevereiro de 2013, apontou redução na intensidade do crescimento frente aos resultados de dezembro (4,4%) e de janeiro (4,1%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, o valor da folha de pagamento real apontou expansão de 2,5% em fevereiro de 2013, com resultados positivos em dez dos quatorze locais investigados. As maiores influências positivas sobre o total nacional foram verificadas em São Paulo (1,7%), Região Norte e Centro-Oeste (8,5%), Minas Gerais (4,6%), Rio de Janeiro (4,5%), Paraná (4,1%) e Santa Catarina (3,5%). Nestes locais, as atividades que mais contribuíram positivamente para o aumento do valor da folha de pagamento real foram: papel e gráfica (12,7%), produtos químicos (6,6%) e alimentos e bebidas (3,3%); indústrias extrativas (28,5%) e alimentos e bebidas (7,5%); meios de transporte (19,9%), alimentos e bebidas (13,8%) e papel e gráfica (28,4%); indústrias extrativas (6,2%) e máquinas e equipamentos (28,8%); máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (27,8%), alimentos e bebidas (3,7%), outros produtos da indústria de transformação (10,9%) e produtos químicos (12,4%); e máquinas e equipamentos (18,9%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (15,1%) e borracha e plástico (11,4%). Em sentido contrário, as principais influências negativas vieram da Região Nordeste (-2,3%) e da Bahia (-5,0%), pressionadas, em grande parte, pelas reduções em produtos químicos (-12,0%), alimentos e bebidas (-3,3%) e calçados e couro (-6,1%), no primeiro local, e produtos químicos (-23,5%), calçados e couro (-19,4%) e máquinas e equipamentos (-21,7%), no segundo.

Setorialmente, ainda no índice mensal de fevereiro de 2013, o valor da folha de pagamento real no total do país cresceu em onze dos dezoito setores investigados, com destaque para indústrias extrativas (8,2%), alimentos e bebidas (4,3%), papel e gráfica (6,9%), máquinas e equipamentos (2,7%), produtos químicos (3,7%), borracha e plástico (5,3%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (3,4%) e meios de transporte (0,8%). Por

outro lado, os principais impactos negativos foram observados em metalurgia básica (-3,8%), vestuário (-5,1%) e têxtil (-3,3%).

No índice acumulado no primeiro bimestre de 2013, o valor da folha de pagamento real avançou 1,6%, com taxas positivas em onze dos quatorze locais pesquisados. As maiores contribuições positivas sobre o total da indústria vieram do Rio de Janeiro (5,7%) e da Região Norte e Centro-Oeste (5,7%), impulsionados, principalmente, pelo aumento no valor da folha de pagamento real das indústrias extrativas (8,4%), de máquinas e equipamentos (23,4%) e de borracha e plástico (24,8%), no primeiro local, e indústrias extrativas (23,9%) e de alimentos e bebidas (7,3%), no segundo. Vale mencionar também as contribuições vindas de Minas Gerais (1,7%), Rio Grande do Sul (2,0%), São Paulo (0,4%), Santa Catarina (2,6%) e Paraná (1,9%). Nestes locais, as atividades que mais influenciaram positivamente foram, respectivamente, alimentos e bebidas (14,8%), papel e gráfica (19,0%) e minerais não-metálicos (7,3%); alimentos e bebidas (14,5%), produtos de metal (11,5%) e fumo (17,0%); produtos químicos (5,9%), alimentos e bebidas (3,9%), papel e gráfica (5,9%) e borracha e plástico (5,9%); máquinas e equipamentos (7,2%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (11,7%) e borracha e plástico (10,2%); e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (22,7%), produtos químicos (12,8%) e outros produtos da indústria de transformação (9,8%). Em sentido contrário, as principais influências negativas vieram da Bahia (-2,6%) e da Região Nordeste (-0,8%) pressionadas, em grande parte, pelas reduções em produtos químicos (-9,7%), calçados e couro (-15,2%) e máquinas e equipamentos (-20,0%), no primeiro local, e produtos químicos (-3,0%), calçados e couro (-3,2%) e alimentos e bebidas (-1,0%), no segundo.

Setorialmente, ainda no índice acumulado no ano, o valor da folha de pagamento real avançou em onze das dezoito atividades pesquisadas, impulsionado, principalmente, pelos ganhos vindos de alimentos e bebidas (4,6%), indústrias extrativas (7,4%), produtos químicos (4,8%), borracha e plástico (6,0%), máquinas e equipamentos (2,0%), papel e gráfica (3,2%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (2,8%). Por outro lado, os setores de metalurgia básica (-6,4%), meios de transporte (-1,9%) e vestuário (-5,7%) exerceram as influências negativas mais relevantes sobre o total nacional.

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Indústria Geral
Brasil 2012 / 2013

Variáveis	Mensal(1)			Acumulado(2)			Últimos 12 meses(3)		
	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Pessoal Ocupado Assalariado	-1,4	-1,2	-1,2	-1,4	-1,2	-1,2	-1,4	-1,4	-1,5
Número de Horas Pagas	-1,3	-1,3	-2,3	-1,9	-1,3	-1,8	-1,9	-1,9	-2,0
Número Médio de Horas Pagas	0,1	-0,2	-1,1	-0,5	-0,2	-0,7	-0,5	-0,5	-0,5
Folha de Pagamento Nominal	14,7	6,9	9,0	10,0	6,9	7,9	10,0	9,7	9,5
Folha de Pagamento Média Nominal	16,3	8,1	10,3	11,6	8,1	9,2	11,6	11,3	11,1
Folha de Pagamento Real	8,4	0,7	2,5	4,4	0,7	1,6	4,4	4,1	3,8
Folha de Pagamento Média Real	9,9	1,8	3,8	5,8	1,8	2,8	5,8	5,6	5,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1)Base: igual mês do ano anterior

(2)Base: igual período do ano anterior

(3)Base: últimos 12 meses anteriores

Tabela 2
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice Mês/Mês Anterior*
(Base: mês imediatamente anterior)
Brasil 2012 / 2013

Variáveis	Ind. Geral			Ind. Extrativas			Ind. Transformação		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev
Pessoal Ocupado Assalariado(1)	-0,3	0,0	0,0	-0,3	0,7	-0,1	-0,3	-0,1	0,0
Número de Horas Pagas	-0,1	-0,2	0,1	-0,5	0,5	0,7	-0,1	-0,3	0,1
Folha de Pagamento Real	-2,0	-5,2	2,8	-6,1	-2,0	10,5	-2,3	-5,0	1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*com ajuste sazonal

(1)Variável sem movimento sazonal significativo e, portanto, sem ajuste sazonal nas Ind. Extrativas

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN	ATÉ FEV
INDÚSTRIA GERAL	101,98	102,36	102,49	98,61	98,85	98,81	98,64	98,85	98,83	98,64	98,58	98,54
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	131,52	131,77	131,83	102,76	102,53	101,96	103,77	102,53	102,24	103,77	103,60	103,38
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,35	101,73	101,86	98,50	98,75	98,73	98,50	98,75	98,74	98,50	98,45	98,42
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	146,07	145,06	143,92	103,03	101,47	100,69	103,84	101,47	101,08	103,84	103,53	103,20
FUMO.....	73,01	83,79	110,07	99,42	96,88	102,53	93,40	96,88	100,01	93,40	93,14	93,29
TÊXTIL.....	82,47	85,00	84,53	92,25	94,64	94,04	94,11	94,64	94,34	94,11	94,03	93,94
VESTUÁRIO.....	54,66	55,28	55,41	91,32	92,77	93,68	91,12	92,77	93,22	91,12	90,95	91,03
CALÇADOS E COURO.....	51,50	53,13	53,95	94,57	96,57	94,81	93,85	96,57	95,68	93,85	94,25	94,32
MADEIRA.....	41,25	41,66	41,49	92,18	94,36	94,90	91,99	94,36	94,63	91,99	92,44	92,86
PAPEL E GRÁFICA.....	82,03	82,24	81,77	97,80	98,43	98,10	96,46	98,43	98,26	96,46	96,67	96,83
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	273,93	273,86	281,85	97,39	95,84	94,98	98,52	95,84	95,40	98,52	97,91	97,26
PRODUTOS QUÍMICOS.....	105,04	105,21	105,53	100,88	100,28	100,47	101,00	100,28	100,38	101,00	100,91	100,88
BORRACHA E PLÁSTICO.....	93,06	94,15	93,98	101,65	102,70	102,68	98,37	102,70	102,69	98,37	98,99	99,55
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	94,50	94,78	94,10	100,50	100,07	99,23	99,90	100,07	99,65	99,90	100,07	100,14
METALURGIA BÁSICA.....	130,46	131,12	131,49	96,50	99,97	99,41	96,39	99,97	99,69	96,39	96,66	96,83
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	113,89	113,51	113,85	99,59	99,56	100,82	96,86	99,56	100,18	96,86	97,21	97,74
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	136,73	137,08	138,01	99,67	99,08	99,62	101,08	99,08	99,35	101,08	100,80	100,59
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	118,09	118,00	119,45	97,89	99,77	101,09	99,30	99,77	100,43	99,30	99,11	99,04
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	139,84	140,74	141,37	97,47	98,02	98,68	98,54	98,02	98,35	98,54	98,15	97,92
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	83,62	82,88	82,75	96,31	95,83	95,94	97,18	95,83	95,88	97,18	96,67	96,32

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN	ATÉ FEV
INDÚSTRIA GERAL	101,75	99,59	99,00	98,70	98,69	97,69	98,11	98,69	98,19	98,11	98,13	98,00
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	133,30	132,50	132,70	102,38	102,54	101,91	103,89	102,54	102,22	103,89	103,77	103,51
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,07	98,89	98,28	98,61	98,58	97,57	97,96	98,58	98,08	97,96	97,98	97,86
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	143,73	136,93	135,48	104,80	101,79	100,19	102,67	101,79	100,99	102,67	102,54	102,27
FUMO.....	78,66	79,87	105,62	107,30	94,37	110,12	95,94	94,37	102,73	95,94	95,35	95,80
TÊXTIL.....	80,81	82,80	80,41	92,37	95,57	93,25	95,14	95,57	94,41	95,14	95,20	95,05
VESTUÁRIO.....	53,28	53,27	52,63	90,28	92,34	92,36	90,17	92,34	92,35	90,17	90,07	89,99
CALÇADOS E COURO.....	53,57	51,25	51,76	91,94	94,30	90,92	93,53	94,30	92,57	93,53	93,74	93,46
MADEIRA.....	37,79	38,41	38,19	90,86	93,67	94,19	91,66	93,67	93,93	91,66	92,01	92,35
PAPEL E GRÁFICA.....	86,12	84,72	83,56	97,23	97,13	97,21	96,24	97,13	97,17	96,24	96,32	96,42
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	295,55	272,58	285,52	99,83	98,77	96,47	99,19	98,77	97,58	99,19	99,10	98,69
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,64	99,65	99,55	101,00	100,47	100,17	101,38	100,47	100,32	101,38	101,42	101,39
BORRACHA E PLÁSTICO.....	93,08	91,21	89,96	102,17	101,28	101,43	98,23	101,28	101,36	98,23	98,69	99,06
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,52	95,99	94,87	99,50	99,72	98,70	98,13	99,72	99,21	98,13	98,47	98,63
METALURGIA BÁSICA.....	128,54	130,58	127,85	94,52	100,44	98,62	95,29	100,44	99,53	95,29	95,71	95,86
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	108,30	107,02	105,46	99,96	99,45	98,49	97,01	99,45	98,97	97,01	97,44	97,71
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	137,51	133,60	134,58	99,30	96,95	97,42	100,46	96,95	97,18	100,46	99,98	99,44
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	119,86	117,45	118,26	99,09	101,63	100,62	98,64	101,63	101,12	98,64	98,84	98,91
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	146,00	144,66	144,46	97,34	99,18	96,86	97,83	99,18	98,01	97,83	97,71	97,28
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	85,92	83,90	82,86	95,79	94,74	94,73	96,71	94,74	94,74	96,71	96,03	95,54

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN	ATÉ FEV
INDÚSTRIA GERAL	99,77	97,30	96,60	100,09	99,84	98,86	99,47	99,84	99,35	99,47	99,54	99,46
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	101,35	100,56	100,66	99,63	100,01	99,95	100,12	100,01	99,98	100,12	100,16	100,12
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,73	97,21	96,48	100,10	99,83	98,83	99,45	99,83	99,33	99,45	99,53	99,44
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	98,40	94,39	94,13	101,72	100,32	99,50	98,86	100,32	99,91	98,86	99,02	99,08
FUMO.....	107,75	95,32	95,96	107,92	97,41	107,40	102,49	97,41	102,18	102,49	102,00	102,32
TÊXTIL.....	97,99	97,41	95,12	100,13	100,98	99,16	101,09	100,98	100,08	101,09	101,25	101,18
VESTUÁRIO.....	97,48	96,35	94,97	98,87	99,53	98,59	98,95	99,53	99,07	98,95	99,03	98,86
CALÇADOS E COURO.....	104,01	96,45	95,94	97,22	97,64	95,89	99,63	97,64	96,76	99,63	99,44	99,05
MADEIRA.....	91,61	92,21	92,04	98,56	99,27	99,25	99,63	99,27	99,26	99,63	99,53	99,44
PAPEL E GRÁFICA.....	104,98	103,01	102,18	99,41	98,69	99,09	99,78	98,69	98,89	99,78	99,64	99,58
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	107,90	99,53	101,30	102,51	103,05	101,57	100,72	103,05	102,30	100,72	101,27	101,48
PRODUTOS QUÍMICOS.....	96,76	94,72	94,33	100,12	100,18	99,70	100,38	100,18	99,94	100,38	100,51	100,50
BORRACHA E PLÁSTICO.....	100,02	96,88	95,72	100,52	98,63	98,78	99,85	98,63	98,70	99,85	99,70	99,52
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	102,14	101,27	100,82	99,00	99,65	99,47	98,23	99,65	99,56	98,23	98,39	98,50
METALURGIA BÁSICA.....	98,53	99,59	97,23	97,95	100,47	99,21	98,87	100,47	99,84	98,87	99,02	99,01
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	95,09	94,29	92,63	100,38	99,90	97,69	100,16	99,90	98,79	100,16	100,24	99,97
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	100,57	97,46	97,52	99,63	97,85	97,78	99,38	97,85	97,82	99,38	99,18	98,85
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	101,50	99,53	99,00	101,23	101,86	99,54	99,33	101,86	100,69	99,33	99,73	99,87
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	104,40	102,78	102,19	99,86	101,18	98,16	99,30	101,18	99,65	99,30	99,55	99,35
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,75	101,22	100,14	99,46	98,87	98,74	99,53	98,87	98,80	99,53	99,34	99,20

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN	ATÉ FEV
INDÚSTRIA GERAL	370,08	285,78	291,96	114,72	106,86	109,01	110,04	106,86	107,94	110,04	109,72	109,52
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	622,07	447,27	855,87	110,65	112,42	115,07	114,68	112,42	114,14	114,68	114,33	112,73
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	361,34	280,18	272,31	114,97	106,56	108,39	109,77	106,56	107,46	109,77	109,45	109,33
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	497,50	368,63	366,54	123,82	111,27	110,87	115,58	111,27	111,07	115,58	115,31	114,83
FUMO.....	271,25	250,09	234,81	108,33	125,04	100,91	106,48	125,04	112,06	106,48	107,73	107,18
TÊXTIL.....	289,85	206,30	199,90	116,68	104,29	102,83	105,98	104,29	103,56	105,98	106,02	105,79
VESTUÁRIO.....	233,73	169,68	169,69	110,54	99,46	100,90	102,60	99,46	100,18	102,60	102,15	101,88
CALÇADOS E COURO.....	227,47	156,67	154,90	112,09	107,54	103,02	104,55	107,54	105,24	104,55	105,22	105,21
MADEIRA.....	157,49	118,37	117,25	120,09	101,50	105,08	103,92	101,50	103,25	103,92	103,99	104,58
PAPEL E GRÁFICA.....	206,31	163,39	180,43	110,13	105,56	113,62	108,04	105,56	109,64	108,04	108,08	109,29
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	703,11	522,48	536,26	119,38	107,75	110,85	112,30	107,75	109,30	112,30	111,72	111,53
PRODUTOS QUÍMICOS.....	402,83	326,66	314,59	119,22	112,52	110,19	110,20	112,52	111,36	110,20	110,93	111,27
BORRACHA E PLÁSTICO.....	328,72	248,91	240,02	115,51	113,19	111,89	109,02	113,19	112,55	109,02	109,54	109,83
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	361,08	276,02	277,14	118,09	107,65	108,82	111,33	107,65	108,23	111,33	110,99	110,78
METALURGIA BÁSICA.....	354,96	294,90	282,20	105,82	96,89	102,29	106,71	96,89	99,46	106,71	104,87	104,32
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	327,43	254,01	247,49	115,93	106,03	105,95	107,72	106,03	105,99	107,72	107,66	107,73
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	407,42	332,29	324,51	113,53	107,57	109,16	112,07	107,57	108,35	112,07	111,56	111,24
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	325,29	253,14	250,19	113,98	108,48	109,88	109,81	108,48	109,17	109,81	109,74	109,89
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	460,67	370,69	323,41	108,18	101,68	107,18	107,46	101,68	104,17	107,46	106,49	106,01
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	342,31	248,43	253,26	123,26	106,61	108,71	111,82	106,61	107,66	111,82	111,02	110,85

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN	ATÉ FEV
INDÚSTRIA GERAL	362,90	279,20	284,87	116,33	108,10	110,32	111,57	108,10	109,21	111,57	111,30	111,14
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	473,00	339,43	649,22	107,68	109,65	112,86	110,60	109,65	111,73	110,60	110,44	109,23
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	356,53	275,42	267,35	116,72	107,91	109,79	111,44	107,91	108,83	111,44	111,17	111,08
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	340,59	254,13	254,68	120,17	109,65	110,11	111,31	109,65	109,88	111,31	111,37	111,26
FUMO.....	371,55	298,46	213,33	108,96	129,07	98,42	110,24	129,07	114,24	110,24	112,32	111,55
TÊXTIL.....	351,47	242,71	236,49	126,47	110,19	109,34	112,83	110,19	109,77	112,83	112,95	112,79
VESTUÁRIO.....	427,59	306,92	306,24	121,05	107,22	107,70	112,72	107,22	107,46	112,72	112,37	111,96
CALÇADOS E COURO.....	441,67	294,87	287,15	118,53	111,36	108,66	111,45	111,36	110,01	111,45	111,72	111,61
MADEIRA.....	381,80	284,15	282,59	130,28	107,57	110,72	113,01	107,57	109,12	113,01	112,55	112,68
PAPEL E GRÁFICA.....	251,51	198,67	220,64	112,61	107,25	115,82	111,96	107,25	111,59	111,96	111,73	112,79
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	256,68	190,79	190,26	122,57	112,43	116,71	114,30	112,43	114,53	114,30	114,39	114,91
PRODUTOS QUÍMICOS.....	383,49	310,48	298,10	118,18	112,20	109,67	109,10	112,20	110,95	109,10	109,94	110,31
BORRACHA E PLÁSTICO.....	353,23	264,37	255,40	113,64	110,22	108,97	110,63	110,22	109,60	110,63	110,48	110,19
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	382,11	291,21	294,52	117,50	107,58	109,67	111,40	107,58	108,62	111,40	110,88	110,62
METALURGIA BÁSICA.....	272,09	224,92	214,61	109,66	96,92	102,89	110,70	96,92	99,75	110,70	108,41	107,64
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	287,50	223,78	217,38	116,41	106,51	105,09	111,07	106,51	105,80	111,07	110,60	110,09
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	297,96	242,42	235,14	113,90	108,57	109,57	110,92	108,57	109,06	110,92	110,74	110,65
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	275,47	214,51	209,45	116,44	108,72	108,70	110,65	108,72	108,71	110,65	110,78	111,00
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	329,42	263,38	228,77	110,98	103,74	108,62	109,10	103,74	105,95	109,10	108,57	108,31
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	409,37	299,73	306,07	127,98	111,25	113,31	115,17	111,25	112,28	115,17	114,90	115,12

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN	ATÉ FEV
INDÚSTRIA GERAL	173,93	133,16	135,23	108,39	100,66	102,54	104,36	100,66	101,60	104,36	104,07	103,84
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	292,35	208,41	396,44	104,55	105,90	108,23	108,82	105,90	107,42	108,82	108,50	106,85
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	169,82	130,55	126,13	108,63	100,38	101,96	104,10	100,38	101,15	104,10	103,81	103,66
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	233,81	171,77	169,78	116,99	104,81	104,28	109,61	104,81	104,55	109,61	109,37	108,88
FUMO.....	127,48	116,53	108,76	102,35	117,78	94,92	101,05	117,78	105,51	101,05	102,18	101,64
TÊXTIL.....	136,22	96,13	92,59	110,24	98,24	96,72	100,48	98,24	97,49	100,48	100,53	100,29
VESTUÁRIO.....	109,84	79,06	78,60	104,44	93,69	94,91	97,32	93,69	94,29	97,32	96,89	96,60
CALÇADOS E COURO.....	106,91	73,00	71,75	105,91	101,30	96,90	99,12	101,30	99,07	99,12	99,77	99,74
MADEIRA.....	74,01	55,16	54,31	113,47	95,61	98,84	98,50	95,61	97,19	98,50	98,59	99,14
PAPEL E GRÁFICA.....	96,96	76,14	83,57	104,06	99,44	106,87	102,46	99,44	103,19	102,46	102,51	103,63
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	330,44	243,46	248,40	112,79	101,50	104,26	106,53	101,50	102,88	106,53	105,98	105,76
PRODUTOS QUÍMICOS.....	189,32	152,21	145,72	112,65	105,99	103,65	104,46	105,99	104,83	104,46	105,17	105,47
BORRACHA E PLÁSTICO.....	154,49	115,98	111,18	109,13	106,62	105,25	103,37	106,62	105,95	103,37	103,86	104,10
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	169,70	128,61	128,37	111,57	101,41	102,36	105,59	101,41	101,88	105,59	105,28	105,05
METALURGIA BÁSICA.....	166,82	137,41	130,71	99,98	91,27	96,21	101,25	91,27	93,61	101,25	99,50	98,94
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	153,88	118,36	114,64	109,53	99,88	99,65	102,13	99,88	99,77	102,13	102,08	102,13
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	191,47	154,84	150,31	107,26	101,33	102,68	106,31	101,33	101,99	106,31	105,84	105,50
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	152,88	117,95	115,89	107,69	102,19	103,36	104,14	102,19	102,76	104,14	104,07	104,18
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	216,50	172,73	149,80	102,21	95,78	100,82	101,95	95,78	98,06	101,95	101,03	100,53
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	160,88	115,76	117,31	116,46	100,42	102,26	106,04	100,42	101,34	106,04	105,28	105,09

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN	ATÉ FEV	
INDÚSTRIA GERAL	170,55	130,09	131,95	109,91	101,83	103,77	105,81	101,83	102,80	105,81	105,57	105,38	
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	222,29	158,16	300,72	101,74	103,29	106,15	104,95	103,29	105,15	104,95	104,79	103,52	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	167,56	128,34	123,83	110,28	101,65	103,27	105,69	101,65	102,44	105,69	105,44	105,33	
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	160,06	118,41	117,97	113,54	103,29	103,57	105,56	103,29	103,43	105,56	105,63	105,49	
FUMO.....	174,62	139,07	98,82	102,94	121,58	92,58	104,56	121,58	107,58	104,56	106,49	105,78	
TÊXTIL.....	165,18	113,09	109,54	119,50	103,80	102,85	106,96	103,80	103,33	106,96	107,09	106,91	
VESTUÁRIO.....	200,95	143,01	141,85	114,37	101,00	101,31	106,88	101,00	101,15	106,88	106,58	106,16	
CALÇADOS E COURO.....	207,57	137,40	133,01	111,99	104,90	102,21	105,67	104,90	103,56	105,67	105,94	105,81	
MADEIRA.....	179,43	132,40	130,89	123,09	101,33	104,15	107,14	101,33	102,71	107,14	106,71	106,82	
PAPEL E GRÁFICA.....	118,20	92,57	102,20	106,39	101,03	108,94	106,18	101,03	105,03	106,18	105,99	106,95	
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	120,63	88,90	88,13	115,81	105,90	109,78	108,37	105,90	107,80	108,37	108,47	108,93	
PRODUTOS QUÍMICOS.....	180,23	144,67	138,08	111,66	105,69	103,16	103,42	105,69	104,44	103,42	104,23	104,55	
BORRACHA E PLÁSTICO.....	166,01	123,19	118,30	107,37	103,83	102,50	104,93	103,83	103,17	104,93	104,80	104,48	
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	179,58	135,69	136,42	111,01	101,34	103,15	105,66	101,34	102,24	105,66	105,18	104,89	
METALURGIA BÁSICA.....	127,87	104,80	99,41	103,61	91,29	96,78	105,04	91,29	93,89	105,04	102,87	102,11	
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	135,11	104,27	100,69	109,99	100,33	98,85	105,34	100,33	99,59	105,34	104,90	104,39	
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	140,03	112,96	108,92	107,61	102,27	103,07	105,21	102,27	102,66	105,21	105,04	104,93	
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	129,46	99,96	97,02	110,01	102,42	102,25	104,90	102,42	102,33	104,90	105,04	105,22	
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	154,82	122,73	105,97	104,86	97,72	102,17	103,47	97,72	99,73	103,47	102,99	102,69	
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	192,39	139,66	141,77	120,92	104,79	106,59	109,20	104,79	105,69	109,20	108,95	109,13	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN	ATÉ FEV
BRASIL	101,98	102,36	102,49	98,61	98,85	98,81	98,64	98,85	98,83	98,64	98,58	98,54
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	122,00	122,63	123,11	99,75	99,82	99,92	99,81	99,82	99,87	99,81	99,65	99,59
REGIÃO NORDESTE.....	103,00	101,40	98,84	96,16	95,32	94,66	97,29	95,32	94,99	97,29	96,92	96,58
CEARÁ.....	105,68	104,94	104,59	98,92	99,01	99,42	97,50	99,01	99,21	97,50	97,64	97,89
PERNAMBUCO.....	108,56	104,31	98,59	94,31	91,41	89,53	97,34	91,41	90,48	97,34	96,24	95,17
BAHIA.....	99,53	99,10	98,46	96,44	95,71	95,65	97,35	95,71	95,68	97,35	97,09	96,90
REGIÃO SUDESTE.....	101,10	101,62	101,93	99,09	99,24	99,34	98,27	99,24	99,29	98,27	98,34	98,44
MINAS GERAIS.....	109,72	110,61	110,95	99,87	100,13	100,38	100,78	100,13	100,25	100,78	100,60	100,54
ESPÍRITO SANTO.....	92,24	90,46	89,45	99,78	97,10	96,38	98,62	97,10	96,74	98,62	98,48	98,34
RIO DE JANEIRO.....	87,90	87,91	87,70	99,70	99,79	100,11	99,22	99,79	99,95	99,22	99,23	99,30
SÃO PAULO.....	101,26	101,88	102,35	98,73	98,99	99,04	97,36	98,99	99,02	97,36	97,52	97,68
REGIÃO SUL.....	97,78	98,79	99,77	98,54	99,56	99,48	99,68	99,56	99,52	99,68	99,54	99,38
PARANÁ.....	110,17	111,12	111,69	100,64	101,92	101,43	102,22	101,92	101,67	102,22	102,02	101,80
SANTA CATARINA.....	107,76	108,80	110,17	99,75	100,35	100,40	98,93	100,35	100,38	98,93	99,09	99,23
RIO GRANDE DO SUL.....	81,81	82,86	83,84	95,58	96,78	96,94	98,11	96,78	96,86	98,11	97,74	97,37

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN	ATÉ FEV
BRASIL	101,75	99,59	99,00	98,70	98,69	97,69	98,11	98,69	98,19	98,11	98,13	98,00
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	116,44	113,91	115,68	100,18	98,05	98,86	99,09	98,05	98,46	99,09	98,86	98,80
REGIÃO NORDESTE.....	102,29	100,87	96,32	94,12	96,06	93,44	97,06	96,06	94,76	97,06	96,75	96,20
CEARÁ.....	105,50	106,33	104,12	96,50	99,35	98,31	98,17	99,35	98,84	98,17	98,09	98,04
PERNAMBUCO.....	108,96	106,10	97,28	92,26	92,63	89,27	96,65	92,63	90,99	96,65	95,62	94,51
BAHIA.....	99,64	98,47	96,94	91,82	96,63	92,78	95,90	96,63	94,68	95,90	95,96	95,41
REGIÃO SUDESTE.....	102,64	100,21	99,55	99,95	99,47	98,35	97,93	99,47	98,91	97,93	98,10	98,10
MINAS GERAIS.....	112,57	111,88	110,31	99,71	100,63	99,71	100,83	100,63	100,17	100,83	100,70	100,57
ESPÍRITO SANTO.....	91,39	89,20	86,62	99,75	96,97	96,70	97,17	96,97	96,84	97,17	97,11	97,13
RIO DE JANEIRO.....	83,68	83,09	82,48	98,23	100,02	99,99	98,73	100,02	100,00	98,73	98,80	98,90
SÃO PAULO.....	103,66	100,38	100,08	100,30	99,14	97,76	96,97	99,14	98,44	96,97	97,26	97,28
REGIÃO SUL.....	95,47	93,60	94,47	98,13	98,74	98,18	98,70	98,74	98,46	98,70	98,63	98,45
PARANÁ.....	107,12	106,50	107,50	99,43	101,75	100,88	100,96	101,75	101,31	100,96	101,00	100,91
SANTA CATARINA.....	102,89	102,39	103,04	98,94	99,16	98,90	98,45	99,16	99,03	98,45	98,54	98,58
RIO GRANDE DO SUL.....	81,93	78,21	79,14	96,27	95,65	95,13	96,94	95,65	95,39	96,94	96,62	96,17

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN	ATÉ FEV	
BRASIL	99,77	97,30	96,60	100,09	99,84	98,86	99,47	99,84	99,35	99,47	99,54	99,46	
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	95,44	92,89	93,96	100,43	98,22	98,95	99,29	98,22	98,58	99,29	99,22	99,22	
REGIÃO NORDESTE.....	99,30	99,48	97,45	97,88	100,77	98,71	99,78	100,77	99,74	99,78	99,84	99,62	
CEARÁ.....	99,83	101,32	99,55	97,55	100,35	98,89	100,68	100,35	99,62	100,68	100,45	100,15	
PERNAMBUCO.....	100,37	101,72	98,68	97,83	101,33	99,71	99,32	101,33	100,53	99,32	99,40	99,35	
BAHIA.....	100,11	99,36	98,45	95,20	100,96	97,00	98,51	100,96	98,95	98,51	98,83	98,45	
REGIÃO SUDESTE.....	101,52	98,61	97,66	100,86	100,22	99,00	99,65	100,22	99,61	99,65	99,76	99,66	
MINAS GERAIS.....	102,60	101,15	99,42	99,84	100,49	99,33	100,05	100,49	99,92	100,05	100,09	100,03	
ESPÍRITO SANTO.....	99,08	98,60	96,83	99,97	99,87	100,33	98,53	99,87	100,10	98,53	98,61	98,77	
RIO DE JANEIRO.....	95,19	94,52	94,05	98,53	100,22	99,88	99,51	100,22	100,05	99,51	99,57	99,59	
SÃO PAULO.....	102,38	98,53	97,78	101,59	100,15	98,70	99,60	100,15	99,42	99,60	99,74	99,60	
REGIÃO SUL.....	97,64	94,75	94,69	99,59	99,17	98,69	99,02	99,17	98,93	99,02	99,09	99,07	
PARANÁ.....	97,23	95,84	96,26	98,79	99,84	99,46	98,75	99,84	99,65	98,75	98,99	99,12	
SANTA CATARINA.....	95,47	94,11	93,52	99,19	98,82	98,50	99,52	98,82	98,66	99,52	99,45	99,35	
RIO GRANDE DO SUL.....	100,14	94,39	94,39	100,72	98,84	98,14	98,84	98,84	98,48	98,84	98,86	98,78	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN	ATÉ FEV
BRASIL	370,08	285,78	291,96	114,72	106,86	109,01	110,04	106,86	107,94	110,04	109,72	109,52
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	489,93	347,06	423,55	121,71	108,84	115,32	113,03	108,84	112,31	113,03	112,62	112,68
REGIÃO NORDESTE.....	397,62	307,10	304,42	112,20	107,01	103,89	110,78	107,01	105,44	110,78	110,28	109,29
CEARÁ.....	496,94	356,91	358,88	118,41	109,69	108,59	113,20	109,69	109,14	113,20	112,98	112,70
PERNAMBUCO.....	425,05	328,87	307,24	115,92	105,77	102,58	110,12	105,77	104,20	110,12	109,17	107,91
BAHIA.....	347,29	290,32	293,54	103,97	106,08	100,98	110,09	106,08	103,46	110,09	109,43	107,98
REGIÃO SUDESTE.....	361,57	279,55	283,71	113,61	106,18	109,09	108,92	106,18	107,62	108,92	108,65	108,58
MINAS GERAIS.....	495,70	359,21	429,28	110,60	104,47	111,21	112,09	104,47	108,04	112,09	111,31	110,81
ESPÍRITO SANTO.....	474,74	393,77	473,11	112,57	109,49	108,07	109,86	109,49	108,71	109,86	109,70	108,69
RIO DE JANEIRO.....	387,64	305,53	330,64	103,79	113,69	111,05	111,18	113,69	112,30	111,18	111,28	111,07
SÃO PAULO.....	331,77	258,99	246,64	116,41	105,21	108,15	107,75	105,21	106,62	107,75	107,53	107,61
REGIÃO SUL.....	360,85	285,66	283,46	116,98	108,23	108,79	112,12	108,23	108,51	112,12	111,72	111,42
PARANÁ.....	381,66	300,30	302,69	119,56	105,95	110,69	115,44	105,95	108,28	115,44	114,20	113,66
SANTA CATARINA.....	361,98	292,43	295,55	118,62	107,92	109,99	111,20	107,92	108,95	111,20	111,08	111,09
RIO GRANDE DO SUL.....	343,97	269,70	260,03	113,61	110,65	106,14	109,85	110,65	108,39	109,85	109,97	109,64

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN	ATÉ FEV
BRASIL	362,90	279,20	284,87	116,33	108,10	110,32	111,57	108,10	109,21	111,57	111,30	111,14
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	401,58	283,02	344,03	122,01	109,03	115,42	113,31	109,03	112,45	113,31	113,05	113,18
REGIÃO NORDESTE.....	386,03	302,87	307,99	116,67	112,26	109,76	113,90	112,26	110,98	113,90	113,81	113,18
CEARÁ.....	470,21	340,11	343,12	119,70	110,79	109,23	116,02	110,79	110,00	116,02	115,62	115,05
PERNAMBUCO.....	391,53	315,28	311,64	122,91	115,71	114,58	113,32	115,71	115,14	113,32	113,58	113,48
BAHIA.....	348,92	292,95	298,13	107,81	110,84	105,58	113,10	110,84	108,12	113,10	112,71	111,43
REGIÃO SUDESTE.....	357,62	275,09	278,32	114,65	106,99	109,81	110,80	106,99	108,39	110,80	110,44	110,25
MINAS GERAIS.....	451,78	324,75	386,92	110,75	104,33	110,79	111,28	104,33	107,75	111,28	110,69	110,27
ESPÍRITO SANTO.....	514,70	435,28	528,89	112,82	112,76	112,12	111,38	112,76	112,41	111,38	111,39	110,56
RIO DE JANEIRO.....	440,99	347,55	377,03	104,10	113,92	110,93	112,06	113,92	112,35	112,06	112,15	111,84
SÃO PAULO.....	327,65	254,22	240,98	117,91	106,28	109,20	110,62	106,28	107,68	110,62	110,20	110,11
REGIÃO SUL.....	369,04	289,15	284,11	118,72	108,70	109,35	112,55	108,70	109,02	112,55	112,30	112,17
PARANÁ.....	346,42	270,25	271,02	118,79	103,96	109,13	113,03	103,96	106,48	113,03	112,01	111,72
SANTA CATARINA.....	335,90	268,78	268,26	118,92	107,55	109,55	112,37	107,55	108,54	112,37	112,08	111,92
RIO GRANDE DO SUL.....	420,44	325,50	310,14	118,86	114,33	109,49	112,13	114,33	111,92	112,13	112,68	112,74

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
 RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
 2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN	ATÉ FEV
BRASIL	173,93	133,16	135,23	108,39	100,66	102,54	104,36	100,66	101,60	104,36	104,07	103,84
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	230,25	161,72	196,19	114,99	102,53	108,47	107,20	102,53	105,70	107,20	106,81	106,82
REGIÃO NORDESTE.....	186,87	143,10	141,01	106,01	100,80	97,72	105,09	100,80	99,25	105,09	104,62	103,64
CEARÁ.....	233,55	166,30	166,23	111,88	103,33	102,15	107,35	103,33	102,73	107,35	107,16	106,86
PERNAMBUCO.....	199,76	153,24	142,31	109,52	99,63	96,49	104,50	99,63	98,09	104,50	103,59	102,35
BAHIA.....	163,21	135,28	135,97	98,24	99,93	94,99	104,46	99,93	97,39	104,46	103,84	102,42
REGIÃO SUDESTE.....	169,93	130,26	131,41	107,34	100,02	102,61	103,29	100,02	101,30	103,29	103,05	102,94
MINAS GERAIS.....	232,96	167,38	198,84	104,50	98,41	104,61	106,34	98,41	101,68	106,34	105,61	105,07
ESPÍRITO SANTO.....	223,11	183,48	219,14	106,36	103,14	101,65	104,23	103,14	102,32	104,23	104,08	103,04
RIO DE JANEIRO.....	182,18	142,37	153,15	98,06	107,09	104,46	105,48	107,09	105,71	105,48	105,57	105,32
SÃO PAULO.....	155,92	120,68	114,25	109,99	99,10	101,73	102,17	99,10	100,36	102,17	101,98	102,02
REGIÃO SUL.....	169,59	133,11	131,30	110,53	101,95	102,33	106,34	101,95	102,14	106,34	105,98	105,66
PARANÁ.....	179,37	139,93	140,20	112,96	99,80	104,12	109,52	99,80	101,91	109,52	108,35	107,80
SANTA CATARINA.....	170,12	136,26	136,90	112,08	101,66	103,46	105,45	101,66	102,55	105,45	105,36	105,33
RIO GRANDE DO SUL.....	161,66	125,67	120,44	107,34	104,23	99,84	104,19	104,23	102,04	104,19	104,31	103,97

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN	ATÉ FEV	
BRASIL	170,55	130,09	131,95	109,91	101,83	103,77	105,81	101,83	102,80	105,81	105,57	105,38	
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	188,73	131,88	159,36	115,28	102,71	108,56	107,45	102,71	105,83	107,45	107,22	107,29	
REGIÃO NORDESTE.....	181,42	141,12	142,66	110,24	105,75	103,24	108,05	105,75	104,47	108,05	107,96	107,33	
CEARÁ.....	220,99	158,48	158,93	113,10	104,36	102,75	110,04	104,36	103,55	110,04	109,68	109,10	
PERNAMBUCO.....	184,01	146,91	144,35	116,13	108,99	107,78	107,49	108,99	108,39	107,49	107,74	107,60	
BAHIA.....	163,98	136,51	138,09	101,86	104,41	99,31	107,31	104,41	101,78	107,31	106,94	105,69	
REGIÃO SUDESTE.....	168,07	128,18	128,92	108,33	100,78	103,29	105,09	100,78	102,02	105,09	104,76	104,53	
MINAS GERAIS.....	212,32	151,32	179,22	104,64	98,28	104,22	105,55	98,28	101,41	105,55	105,02	104,55	
ESPÍRITO SANTO.....	241,89	202,83	244,98	106,60	106,22	105,46	105,67	106,22	105,81	105,67	105,67	104,81	
RIO DE JANEIRO.....	207,25	161,94	174,64	98,36	107,31	104,35	106,31	107,31	105,75	106,31	106,39	106,05	
SÃO PAULO.....	153,98	118,46	111,62	111,41	100,11	102,71	104,91	100,11	101,36	104,91	104,52	104,40	
REGIÃO SUL.....	173,44	134,73	131,60	112,17	102,40	102,86	106,73	102,40	102,63	106,73	106,51	106,36	
PARANÁ.....	162,81	125,93	125,53	112,24	97,92	102,65	107,21	97,92	100,23	107,21	106,26	105,94	
SANTA CATARINA.....	157,86	125,24	124,26	112,36	101,31	103,04	106,57	101,31	102,16	106,57	106,31	106,13	
RIO GRANDE DO SUL.....	197,59	151,67	143,66	112,30	107,70	102,99	106,32	107,70	105,36	106,32	106,85	106,89	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
FEVEREIRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-1,19	-1,17	-1,46
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,05	0,06	0,09
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-1,24	-1,23	-1,54
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,14	0,22	0,64
FUMO.....	0,01	-0,00	-0,02
TÊXTIL.....	-0,27	-0,26	-0,28
VESTUÁRIO.....	-0,43	-0,46	-0,63
CALÇADOS E COURO.....	-0,26	-0,21	-0,29
MADEIRA.....	-0,11	-0,12	-0,16
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,10	-0,09	-0,16
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	-0,11	-0,10	-0,06
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,02	0,02	0,04
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,14	0,14	-0,02
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,04	-0,02	0,01
METALURGIA BÁSICA.....	-0,02	-0,01	-0,11
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	0,05	0,01	-0,15
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,03	-0,05	0,04
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,06	0,02	-0,05
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	-0,11	-0,13	-0,17
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,20	-0,20	-0,18

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \frac{I}{G} \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
FEVEREIRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	2,54	1,60	3,84
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,77	0,53	0,39
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	1,77	1,07	3,46
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,63	0,67	1,33
FUMO.....	-0,01	0,01	-0,00
TÊXTIL.....	-0,09	-0,07	0,01
VESTUÁRIO.....	-0,16	-0,18	-0,11
CALÇADOS E COURO.....	-0,07	-0,02	-0,01
MADEIRA.....	-0,01	-0,03	-0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	0,39	0,18	0,20
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	0,10	0,07	0,15
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,26	0,35	0,38
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,23	0,27	0,20
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	0,09	0,07	0,20
METALURGIA BÁSICA.....	-0,19	-0,34	-0,06
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,02	-0,01	0,12
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,27	0,21	0,57
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,19	0,16	0,25
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	0,11	-0,29	0,08
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	0,07	0,04	0,16

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \frac{I}{G} \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

G

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
FEVEREIRO/2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	-1,19	-1,17	-1,46
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	-0,01	-0,01	-0,04
REGIÃO NORDESTE.....	-0,70	-0,66	-0,44
CEARÁ.....	-0,02	-0,02	-0,06
PERNAMBUCO.....	-0,28	-0,26	-0,13
BAHIA.....	-0,13	-0,13	-0,09
REGIÃO SUDESTE.....	-0,35	-0,37	-0,83
MINAS GERAIS.....	0,04	0,03	0,06
ESPÍRITO SANTO.....	-0,06	-0,05	-0,03
RIO DE JANEIRO.....	0,01	-0,00	-0,04
SÃO PAULO.....	-0,33	-0,34	-0,82
REGIÃO SUL.....	-0,13	-0,12	-0,16
PARANÁ.....	0,12	0,13	0,15
SANTA CATARINA.....	0,03	0,03	-0,06
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,28	-0,29	-0,24

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,
G

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.
G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
FEVEREIRO/2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	2,54	1,60	3,84
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,64	0,40	0,48
REGIÃO NORDESTE.....	-0,21	-0,07	0,33
CEARÁ.....	0,03	0,04	0,11
PERNAMBUCO.....	-0,06	-0,03	0,04
BAHIA.....	-0,15	-0,08	0,07
REGIÃO SUDESTE.....	1,63	0,82	1,85
MINAS GERAIS.....	0,54	0,19	0,52
ESPÍRITO SANTO.....	0,04	0,05	0,06
RIO DE JANEIRO.....	0,36	0,44	0,40
SÃO PAULO.....	0,70	0,15	0,88
REGIÃO SUL.....	0,48	0,45	1,19
PARANÁ.....	0,29	0,14	0,55
SANTA CATARINA.....	0,20	0,15	0,33
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,01	0,16	0,31

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,
G

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.
G

REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
FEVEREIRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,92	-0,08	99,87	-0,13	99,59	-0,41	108,47	8,47	105,70	5,70	106,82	6,82
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	107,24	0,32	108,25	0,36	109,32	0,39	128,46	6,00	123,85	3,74	114,71	1,61
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,58	-0,40	99,49	-0,49	99,16	-0,80	103,14	2,47	102,33	1,96	105,85	5,21
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,24	1,16	103,71	1,33	103,58	1,25	107,49	2,15	107,29	2,21	112,54	3,91
FUMO.....	90,00	-0,00	90,00	-0,00	90,17	-0,00	112,14	-0,00	109,41	-0,00	104,04	-0,00
TÊXTIL.....	91,43	-0,11	92,21	-0,10	90,61	-0,14	100,87	0,01	98,47	-0,02	101,01	0,01
VESTUÁRIO.....	98,03	-0,07	98,30	-0,06	96,29	-0,14	106,46	0,11	103,76	0,07	103,33	0,07
CALÇADOS E COURO.....	107,24	0,10	109,00	0,13	108,22	0,11	119,56	0,17	120,74	0,19	118,62	0,18
MADEIRA.....	93,01	-0,42	92,24	-0,48	90,96	-0,56	92,13	-0,27	88,73	-0,43	90,14	-0,40
PAPEL E GRÁFICA.....	97,58	-0,10	97,31	-0,11	95,23	-0,20	92,78	-0,25	96,39	-0,13	101,38	0,05
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	104,83	0,19	103,46	0,13	101,05	0,05	111,10	0,41	109,11	0,35	112,57	0,63
PRODUTOS QUÍMICOS.....	95,87	-0,16	95,28	-0,18	102,47	0,09	112,14	0,38	111,42	0,39	106,49	0,24
BORRACHA E PLÁSTICO.....	94,18	-0,16	93,45	-0,19	89,07	-0,33	93,16	-0,16	91,73	-0,21	94,13	-0,17
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	94,23	-0,35	93,87	-0,38	92,79	-0,45	98,18	-0,08	98,82	-0,06	97,40	-0,14
METALURGIA BÁSICA.....	99,26	-0,02	98,06	-0,05	92,35	-0,19	104,81	0,21	102,57	0,12	101,37	0,06
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	117,12	0,89	116,95	0,89	108,46	0,45	109,30	0,43	110,17	0,51	106,53	0,34
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	95,21	-0,11	96,84	-0,07	95,44	-0,10	112,37	0,20	110,98	0,20	100,39	0,01
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	94,25	-0,47	93,13	-0,57	97,01	-0,23	93,67	-0,44	91,49	-0,64	100,60	0,05
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	89,02	-0,60	88,68	-0,62	93,61	-0,34	95,00	-0,31	92,26	-0,52	104,80	0,35
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,47	-0,18	95,07	-0,16	97,70	-0,08	97,26	-0,06	96,99	-0,07	100,14	-0,00

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO NORDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
FEVEREIRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	94,66	-5,34	94,99	-5,01	96,58	-3,42	97,72	-2,28	99,25	-0,75	103,64	3,64
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	89,92	-0,35	90,04	-0,34	94,42	-0,19	99,30	-0,07	99,76	-0,02	104,29	0,44
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,83	-5,00	95,17	-4,67	96,66	-3,23	97,55	-2,21	99,19	-0,73	103,56	3,20
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	91,30	-2,67	92,18	-2,43	96,58	-1,00	96,66	-0,84	99,02	-0,25	104,39	1,07
FUMO.....	91,45	-0,02	88,59	-0,02	94,57	-0,01	82,34	-0,03	85,77	-0,02	97,10	-0,00
TÊXTIL.....	94,70	-0,27	94,98	-0,25	91,99	-0,43	101,66	0,06	103,70	0,14	99,04	-0,04
VESTUÁRIO.....	96,07	-0,40	95,88	-0,42	93,95	-0,65	103,74	0,21	102,23	0,13	103,61	0,23
CALÇADOS E COURO.....	95,20	-0,63	94,76	-0,69	95,62	-0,60	93,92	-0,49	96,78	-0,26	102,90	0,25
MADEIRA.....	89,19	-0,07	89,15	-0,07	88,33	-0,08	95,42	-0,02	93,18	-0,03	93,52	-0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	96,69	-0,12	98,05	-0,07	100,58	0,02	95,83	-0,20	95,71	-0,20	100,39	0,02
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	78,29	-0,80	82,12	-0,65	88,94	-0,38	95,02	-0,21	95,26	-0,20	99,82	-0,01
PRODUTOS QUÍMICOS.....	102,86	0,11	103,22	0,12	106,96	0,25	87,97	-1,34	97,04	-0,28	108,00	0,65
BORRACHA E PLÁSTICO.....	97,32	-0,10	96,89	-0,12	97,71	-0,09	100,07	-0,00	98,63	-0,05	101,98	0,07
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	98,36	-0,11	98,45	-0,11	98,35	-0,12	98,45	-0,09	100,87	0,05	107,43	0,44
METALURGIA BÁSICA.....	103,97	0,06	104,27	0,07	103,25	0,05	106,15	0,18	112,75	0,38	108,94	0,27
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	104,30	0,14	102,65	0,08	103,12	0,10	109,00	0,24	106,66	0,19	109,12	0,28
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	96,58	-0,09	96,59	-0,09	100,73	0,02	94,46	-0,17	93,38	-0,21	101,43	0,05
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	100,75	0,01	100,39	0,01	101,21	0,02	96,50	-0,08	94,97	-0,13	101,11	0,03
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	108,54	0,19	107,51	0,17	92,73	-0,18	114,20	0,62	100,71	0,03	98,20	-0,08
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	93,20	-0,22	94,16	-0,19	94,56	-0,18	97,68	-0,05	99,46	-0,01	100,19	-0,00

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

CEARÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
FEVEREIRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,42	-0,58	99,21	-0,79	97,89	-2,11	102,15	2,15	102,73	2,73	106,86	6,86
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	90,81	-0,08	89,71	-0,09	93,35	-0,06	89,70	-0,10	96,32	-0,03	102,16	0,02
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,49	-0,50	99,30	-0,70	97,93	-2,05	102,26	2,24	102,79	2,77	106,91	6,84
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	98,39	-0,26	99,25	-0,12	100,48	0,08	103,82	0,75	103,08	0,61	109,18	1,79
FUMO.....	105,00	-0,00	105,00	-0,00	97,59	-0,00	105,30	-0,00	109,01	-0,00	97,37	-0,00
TÊXTIL.....	94,58	-0,42	95,25	-0,37	92,79	-0,59	102,52	0,21	107,93	0,65	104,69	0,44
VESTUÁRIO.....	95,63	-0,84	94,94	-0,97	92,71	-1,45	100,12	0,02	98,03	-0,31	105,33	0,85
CALÇADOS E COURO.....	103,56	1,05	102,24	0,66	99,43	-0,17	98,21	-0,45	101,03	0,26	106,69	1,61
MADEIRA.....	92,24	-0,04	92,13	-0,04	97,22	-0,01	97,38	-0,01	96,77	-0,01	107,62	0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	98,49	-0,04	98,26	-0,05	99,35	-0,02	106,70	0,22	107,43	0,24	99,94	-0,00
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	96,62	-0,00	96,99	-0,00	94,94	-0,01	105,21	0,08	105,12	0,08	105,87	0,09
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,98	0,06	101,70	0,05	99,67	-0,01	107,76	0,28	104,94	0,19	114,22	0,54
BORRACHA E PLÁSTICO.....	109,51	0,21	108,73	0,19	102,57	0,06	112,03	0,21	113,54	0,24	112,47	0,22
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	100,53	0,03	101,60	0,09	104,11	0,22	106,96	0,38	109,25	0,49	112,13	0,62
METALURGIA BÁSICA.....	110,58	0,18	111,92	0,20	107,17	0,12	118,09	0,38	118,50	0,40	120,11	0,40
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	90,51	-0,23	90,52	-0,23	94,37	-0,14	91,03	-0,25	92,45	-0,21	98,12	-0,05
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	102,16	0,06	103,91	0,11	102,86	0,08	111,20	0,48	107,02	0,29	103,38	0,14
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	81,77	-0,24	82,57	-0,23	90,33	-0,12	89,16	-0,18	83,87	-0,27	100,90	0,02
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	88,00	-0,16	89,39	-0,14	95,33	-0,06	96,68	-0,05	97,52	-0,04	104,91	0,07
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	105,08	0,15	105,38	0,16	99,06	-0,03	107,58	0,16	107,31	0,16	103,51	0,08

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PERNAMBUCO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
FEVEREIRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	89,53	-10,47	90,48	-9,52	95,17	-4,83	96,49	-3,51	98,09	-1,91	102,35	2,35
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	96,07	-0,05	95,75	-0,05	99,71	-0,00	108,05	0,21	104,11	0,10	106,86	0,17
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	89,45	-10,43	90,42	-9,47	95,12	-4,83	96,17	-3,72	97,94	-2,01	102,24	2,19
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	80,66	-9,06	82,39	-8,41	91,37	-3,92	90,63	-3,87	94,26	-2,39	101,60	0,62
FUMO.....	100,00	-0,00	100,00	-0,00	100,00	-0,00	94,06	-0,00	94,13	-0,00	94,85	-0,00
TÊXTIL.....	91,10	-0,25	91,86	-0,22	92,54	-0,23	94,91	-0,09	94,06	-0,11	94,41	-0,13
VESTUÁRIO.....	101,11	0,07	101,44	0,09	103,15	0,20	123,55	0,76	124,59	0,79	122,44	0,75
CALÇADOS E COURO.....	95,09	-0,06	96,27	-0,05	96,32	-0,05	95,72	-0,04	103,77	0,04	102,77	0,03
MADEIRA.....	106,84	0,03	105,07	0,02	99,26	-0,00	114,88	0,04	113,55	0,03	105,77	0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	87,53	-0,55	92,65	-0,31	100,82	0,04	96,86	-0,15	102,05	0,09	106,78	0,30
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	97,67	-0,06	98,55	-0,04	99,54	-0,01	99,56	-0,01	103,47	0,07	105,86	0,11
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,38	0,07	102,06	0,10	111,60	0,52	103,87	0,23	103,26	0,20	112,88	0,76
BORRACHA E PLÁSTICO.....	78,80	-1,10	79,70	-1,04	91,25	-0,48	82,29	-0,85	85,96	-0,67	97,47	-0,13
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	98,32	-0,12	96,93	-0,21	97,67	-0,17	97,27	-0,20	97,12	-0,20	105,88	0,40
METALURGIA BÁSICA.....	101,96	0,03	101,25	0,02	96,58	-0,06	90,23	-0,35	96,41	-0,13	105,64	0,19
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	101,20	0,04	101,16	0,03	97,34	-0,08	103,96	0,12	102,34	0,07	99,16	-0,03
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	101,33	0,03	100,48	0,01	104,05	0,09	113,26	0,34	106,99	0,18	113,06	0,33
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	100,61	0,02	101,16	0,04	103,73	0,13	93,66	-0,33	96,18	-0,19	101,56	0,08
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	111,73	0,47	109,89	0,39	79,70	-1,04	107,97	0,68	103,21	0,27	86,02	-1,48
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,12	0,03	104,16	0,12	103,47	0,11	99,88	-0,00	97,05	-0,06	108,90	0,21

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

BAHIA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
FEVEREIRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	95,65	-4,35	95,68	-4,32	96,90	-3,10	94,99	-5,01	97,39	-2,61	102,42	2,42
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,06	0,12	102,66	0,15	103,78	0,21	105,06	0,56	106,46	0,73	108,94	1,05
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,26	-4,47	95,25	-4,47	96,50	-3,31	93,74	-5,57	96,23	-3,34	101,55	1,37
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	97,88	-0,34	98,37	-0,26	96,13	-0,65	100,14	0,01	102,72	0,27	103,38	0,36
FUMO.....	88,06	-0,07	84,81	-0,09	93,56	-0,03	81,06	-0,05	78,91	-0,05	91,13	-0,02
TÊXTIL.....	96,09	-0,08	96,02	-0,09	95,01	-0,11	97,44	-0,03	99,83	-0,00	95,86	-0,06
VESTUÁRIO.....	99,61	-0,02	100,97	0,06	102,72	0,16	110,32	0,24	112,34	0,29	108,06	0,20
CALÇADOS E COURO.....	80,51	-3,66	80,81	-3,60	87,15	-2,54	80,57	-1,46	84,77	-1,17	94,26	-0,52
MADEIRA.....	87,08	-0,15	88,17	-0,14	89,99	-0,12	96,08	-0,02	94,10	-0,03	96,41	-0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	100,93	0,05	101,32	0,07	101,13	0,06	96,72	-0,24	93,51	-0,48	98,49	-0,11
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	79,39	-0,34	79,31	-0,34	95,87	-0,07	99,65	-0,02	100,12	0,01	104,85	0,25
PRODUTOS QUÍMICOS.....	105,36	0,28	105,65	0,30	108,77	0,44	76,49	-5,06	90,35	-1,74	103,64	0,52
BORRACHA E PLÁSTICO.....	100,26	0,02	99,87	-0,01	101,27	0,08	102,94	0,15	98,62	-0,07	102,30	0,13
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,41	-0,18	99,08	-0,06	98,49	-0,10	95,97	-0,15	96,90	-0,12	103,97	0,16
METALURGIA BÁSICA.....	104,42	0,15	104,48	0,15	104,80	0,15	111,03	0,57	119,49	0,99	108,50	0,45
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	107,89	0,35	102,56	0,11	98,24	-0,08	99,69	-0,01	97,44	-0,07	100,60	0,02
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	87,56	-0,66	86,50	-0,73	95,74	-0,22	78,28	-1,08	80,05	-1,02	92,30	-0,40
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	97,57	-0,08	97,32	-0,09	97,97	-0,06	96,94	-0,10	91,93	-0,29	97,74	-0,08
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	113,44	0,51	111,75	0,44	104,84	0,18	120,72	1,48	98,91	-0,09	109,06	0,61
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	93,39	-0,23	94,41	-0,19	89,16	-0,40	109,83	0,19	111,57	0,24	94,11	-0,14

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
FEVEREIRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,34	-0,66	99,29	-0,71	98,44	-1,56	102,61	2,61	101,30	1,30	102,94	2,94
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	104,72	0,14	104,79	0,14	105,51	0,16	104,97	0,53	105,76	0,46	106,29	0,38
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,18	-0,80	99,13	-0,85	98,23	-1,72	102,34	2,09	100,92	0,85	102,72	2,56
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,37	0,51	103,70	0,56	106,02	0,90	105,61	0,59	105,90	0,62	108,73	0,98
FUMO.....	85,74	-0,01	85,81	-0,01	92,10	-0,01	72,65	-0,01	76,03	-0,01	96,87	-0,00
TÊXTIL.....	90,27	-0,45	90,60	-0,43	91,30	-0,40	92,95	-0,18	93,43	-0,17	97,59	-0,06
VESTUÁRIO.....	92,40	-0,44	92,10	-0,46	90,58	-0,56	89,84	-0,23	90,44	-0,21	93,58	-0,15
CALÇADOS E COURO.....	96,32	-0,10	100,00	-0,00	98,70	-0,03	99,48	-0,01	104,26	0,04	102,30	0,02
MADEIRA.....	90,41	-0,09	89,73	-0,10	89,87	-0,10	99,50	-0,00	100,62	-0,00	99,47	-0,00
PAPEL E GRÁFICA.....	97,84	-0,12	98,01	-0,11	95,27	-0,27	111,08	0,69	105,55	0,34	103,95	0,24
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	98,43	-0,03	98,11	-0,04	98,00	-0,04	106,98	0,15	105,07	0,11	105,91	0,15
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,74	-0,02	99,61	-0,02	99,27	-0,05	105,65	0,45	105,16	0,42	104,19	0,34
BORRACHA E PLÁSTICO.....	104,84	0,29	105,11	0,31	101,40	0,08	106,04	0,28	107,80	0,37	104,86	0,24
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	101,39	0,07	102,04	0,11	102,11	0,11	104,19	0,16	103,01	0,11	105,55	0,21
METALURGIA BÁSICA.....	99,44	-0,03	99,71	-0,01	95,44	-0,21	95,48	-0,28	91,23	-0,58	97,39	-0,17
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	98,54	-0,11	97,04	-0,22	94,49	-0,42	96,37	-0,20	96,11	-0,22	99,07	-0,05
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	100,58	0,05	100,40	0,04	100,48	0,04	103,48	0,39	102,52	0,29	105,61	0,63
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	102,05	0,13	100,93	0,06	95,36	-0,30	101,24	0,07	101,92	0,11	101,02	0,06
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	98,69	-0,14	98,54	-0,16	98,08	-0,20	101,06	0,17	98,04	-0,36	99,87	-0,02
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	93,00	-0,32	92,44	-0,34	94,28	-0,26	102,04	0,05	99,53	-0,01	105,36	0,13

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

MINAS GERAIS
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
FEVEREIRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	100,38	0,38	100,25	0,25	100,54	0,54	104,61	4,61	101,68	1,68	105,07	5,07
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	101,97	0,13	102,03	0,13	105,14	0,32	101,48	0,39	101,13	0,20	103,78	0,44
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,27	0,25	100,13	0,12	100,23	0,22	105,72	4,21	101,80	1,47	105,24	4,64
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,15	0,18	100,42	0,07	98,67	-0,22	113,82	1,28	114,81	1,46	106,53	0,78
FUMO.....	89,56	-0,02	89,42	-0,02	98,87	-0,00	81,72	-0,03	79,27	-0,04	103,28	0,01
TÊXTIL.....	96,42	-0,13	95,95	-0,15	95,31	-0,17	92,31	-0,12	97,18	-0,05	100,27	0,01
VESTUÁRIO.....	90,11	-0,62	91,15	-0,55	94,82	-0,32	89,79	-0,25	89,33	-0,27	98,27	-0,05
CALÇADOS E COURO.....	107,73	0,33	107,81	0,32	105,82	0,24	117,87	0,25	116,30	0,25	116,62	0,32
MADEIRA.....	83,75	-0,19	82,27	-0,21	86,06	-0,18	102,12	0,01	98,75	-0,01	95,25	-0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	104,10	0,11	104,40	0,12	102,61	0,07	128,37	0,65	118,99	0,46	107,60	0,21
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	94,54	-0,08	91,64	-0,12	90,63	-0,14	99,60	-0,01	99,88	-0,00	99,21	-0,02
PRODUTOS QUÍMICOS.....	97,55	-0,12	97,65	-0,11	99,40	-0,03	100,33	0,01	101,38	0,05	104,02	0,18
BORRACHA E PLÁSTICO.....	100,13	-0,00	99,78	-0,01	101,11	0,04	101,05	0,03	101,72	0,04	114,48	0,41
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	104,01	0,24	105,25	0,32	104,19	0,25	109,21	0,39	107,25	0,33	109,78	0,48
METALURGIA BÁSICA.....	101,37	0,11	101,35	0,11	103,07	0,25	96,86	-0,41	93,16	-0,96	100,22	0,03
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,60	0,05	100,84	0,07	105,24	0,41	93,09	-0,44	96,06	-0,26	103,75	0,28
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	94,84	-0,28	93,96	-0,33	91,66	-0,46	102,64	0,14	103,65	0,23	104,26	0,27
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	101,14	0,08	100,79	0,05	101,51	0,10	101,61	0,08	99,92	-0,00	110,16	0,58
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	108,80	0,82	107,87	0,74	104,35	0,41	119,92	2,20	99,74	-0,04	104,89	0,70
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,92	-0,24	97,10	-0,17	99,50	-0,03	114,16	0,45	108,58	0,28	113,95	0,49

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

ESPÍRITO SANTO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
FEVEREIRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	96,38	-3,62	96,74	-3,26	98,34	-1,66	101,65	1,65	102,32	2,32	103,04	3,04
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	109,03	0,89	109,34	0,91	106,99	0,67	114,99	5,19	112,55	3,55	108,37	1,95
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,00	-4,51	95,38	-4,17	97,42	-2,33	94,59	-3,54	98,29	-1,23	101,43	1,09
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,40	0,40	101,49	0,25	99,04	-0,16	101,33	0,13	95,73	-0,47	99,29	-0,08
TÊXTIL.....	57,64	-0,47	57,91	-0,46	69,65	-0,34	52,96	-0,21	54,71	-0,21	69,22	-0,17
VESTUÁRIO.....	81,27	-1,61	80,51	-1,71	84,55	-1,41	92,00	-0,20	91,17	-0,25	93,39	-0,22
CALÇADOS E COURO.....	105,06	0,10	106,08	0,12	102,38	0,05	123,80	0,13	119,63	0,12	120,32	0,14
MADEIRA.....	99,38	-0,02	98,99	-0,02	94,35	-0,14	106,01	0,05	103,89	0,03	104,32	0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	96,99	-0,10	97,48	-0,08	91,65	-0,30	95,19	-0,32	95,40	-0,25	84,54	-0,79
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	98,81	-0,01	96,53	-0,03	99,77	-0,00	126,00	0,12	125,58	0,12	120,54	0,12
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,29	-0,00	100,89	0,01	100,69	0,01	113,90	0,18	111,01	0,17	110,74	0,17
BORRACHA E PLÁSTICO.....	92,94	-0,19	92,12	-0,21	92,83	-0,19	95,49	-0,07	117,61	0,30	104,90	0,09
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,46	-0,55	97,30	-0,58	101,35	0,29	95,47	-0,56	96,02	-0,54	102,01	0,31
METALURGIA BÁSICA.....	98,62	-0,10	97,97	-0,15	101,12	0,08	87,62	-1,89	106,09	1,03	107,64	1,24
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	95,48	-0,25	96,14	-0,21	101,50	0,08	93,97	-0,18	90,80	-0,33	103,58	0,13
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	80,56	-1,84	86,57	-1,26	96,98	-0,29	93,37	-0,48	90,99	-0,79	101,86	0,20
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	95,58	-0,05	97,20	-0,03	95,24	-0,05	76,34	-0,26	85,41	-0,16	81,53	-0,24
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	96,21	-0,05	96,00	-0,05	93,69	-0,09	91,00	-0,07	91,39	-0,07	100,11	-0,00
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	104,10	0,20	104,65	0,23	102,74	0,13	105,27	0,10	103,39	0,07	106,92	0,16

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO DE JANEIRO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
FEVEREIRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	100,11	0,11	99,95	-0,05	99,30	-0,70	104,46	4,46	105,71	5,71	105,32	5,32
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	106,19	0,59	105,91	0,56	105,73	0,52	106,20	2,05	108,38	2,44	107,10	1,88
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,47	-0,48	99,33	-0,61	98,66	-1,22	103,60	2,41	104,61	3,27	104,68	3,44
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	109,12	1,22	109,92	1,33	103,64	0,53	111,72	0,73	110,00	0,66	108,40	0,62
FUMO.....	92,97	-0,01	92,76	-0,01	82,72	-0,02	94,96	-0,00	88,46	-0,01	92,62	-0,00
TÊXTIL.....	99,65	-0,01	99,90	-0,00	99,79	-0,01	94,72	-0,05	106,54	0,06	109,64	0,09
VESTUÁRIO.....	84,13	-1,41	82,51	-1,56	86,00	-1,28	82,50	-0,48	90,77	-0,25	93,79	-0,19
CALÇADOS E COURO.....	87,86	-0,11	85,41	-0,13	86,73	-0,12	101,28	-0,00	95,88	-0,01	98,19	-0,01
MADEIRA.....	90,57	-0,07	92,42	-0,05	101,85	0,01	78,36	-0,06	98,44	-0,00	116,72	0,05
PAPEL E GRÁFICA.....	93,59	-0,47	93,32	-0,50	85,93	-1,12	99,03	-0,07	98,65	-0,09	107,18	0,46
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	90,42	-0,09	90,34	-0,09	96,27	-0,03	108,83	0,23	106,76	0,19	103,42	0,10
PRODUTOS QUÍMICOS.....	96,28	-0,26	95,46	-0,31	96,99	-0,20	102,50	0,18	102,37	0,19	103,87	0,32
BORRACHA E PLÁSTICO.....	113,58	0,68	113,32	0,67	107,98	0,39	117,02	0,69	124,81	1,10	109,71	0,46
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	88,29	-0,48	87,81	-0,50	90,26	-0,40	88,14	-0,24	94,14	-0,12	103,08	0,07
METALURGIA BÁSICA.....	100,52	0,03	101,32	0,09	103,79	0,24	100,39	0,03	99,66	-0,02	98,04	-0,15
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	106,20	0,44	107,08	0,51	105,07	0,37	109,20	0,34	112,57	0,49	114,08	0,57
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	106,33	0,36	106,39	0,36	107,64	0,41	128,82	1,69	123,38	1,39	113,03	0,80
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	101,79	0,07	100,19	0,01	100,80	0,03	105,25	0,14	102,72	0,08	108,88	0,27
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	99,31	-0,09	99,70	-0,04	103,68	0,45	94,45	-0,73	97,74	-0,33	100,29	0,04
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	91,26	-0,30	89,42	-0,37	87,40	-0,45	99,88	-0,00	97,42	-0,04	96,45	-0,06

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SÃO PAULO
 COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
 POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
 FEVEREIRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,04	-0,96	99,02	-0,98	97,68	-2,32	101,73	1,73	100,36	0,36	102,02	2,02
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	107,05	0,04	107,87	0,04	105,05	0,03	105,39	0,02	104,50	0,02	108,88	0,04
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,00	-0,99	98,97	-1,03	97,64	-2,35	101,72	1,71	100,35	0,35	101,99	1,98
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,34	0,51	104,02	0,60	109,21	1,35	103,31	0,39	103,89	0,44	109,68	1,14
FUMO.....	63,79	-0,01	64,73	-0,01	81,08	-0,00	45,65	-0,01	63,22	-0,01	86,37	-0,00
TÊXTIL.....	88,68	-0,61	89,16	-0,59	90,09	-0,54	93,24	-0,22	92,50	-0,24	96,78	-0,10
VESTUÁRIO.....	96,40	-0,18	95,99	-0,20	90,78	-0,48	91,60	-0,18	90,67	-0,19	92,07	-0,17
CALÇADOS E COURO.....	90,66	-0,24	96,46	-0,08	95,62	-0,11	91,07	-0,09	98,83	-0,01	95,67	-0,04
MADEIRA.....	92,00	-0,07	91,34	-0,07	89,52	-0,09	100,36	-0,00	101,19	0,01	98,74	-0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	97,81	-0,14	98,04	-0,13	96,23	-0,24	112,66	0,91	105,94	0,41	103,68	0,25
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	99,56	-0,01	99,76	-0,01	99,33	-0,02	107,85	0,19	105,53	0,13	107,55	0,20
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,71	0,05	100,64	0,04	99,57	-0,03	106,64	0,65	105,93	0,58	104,21	0,39
BORRACHA E PLÁSTICO.....	104,82	0,34	105,27	0,37	100,89	0,06	105,27	0,30	105,93	0,32	103,06	0,18
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	103,05	0,13	103,80	0,17	103,16	0,14	105,94	0,21	103,77	0,13	105,08	0,17
METALURGIA BÁSICA.....	97,46	-0,07	97,93	-0,06	86,58	-0,43	93,99	-0,21	83,69	-0,65	92,81	-0,27
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	96,78	-0,23	94,29	-0,42	89,42	-0,81	95,86	-0,24	94,27	-0,33	95,79	-0,25
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	101,84	0,19	101,50	0,16	101,50	0,15	101,77	0,25	101,12	0,16	105,30	0,71
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	102,38	0,16	101,05	0,07	93,24	-0,48	101,08	0,08	102,39	0,16	98,87	-0,08
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	96,03	-0,45	95,97	-0,45	95,60	-0,49	98,95	-0,20	97,84	-0,45	99,00	-0,20
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	91,40	-0,37	90,24	-0,42	92,61	-0,32	97,69	-0,06	96,40	-0,09	103,36	0,08

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
FEVEREIRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,48	-0,52	99,52	-0,48	99,38	-0,62	102,33	2,33	102,14	2,14	105,66	5,66
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	97,55	-0,02	98,61	-0,01	96,29	-0,03	97,27	-0,03	92,86	-0,07	98,70	-0,01
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,50	-0,50	99,53	-0,46	99,41	-0,59	102,38	2,35	102,23	2,21	105,73	5,67
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,35	0,48	102,59	0,52	103,31	0,67	104,92	0,84	104,09	0,70	109,55	1,61
FUMO.....	108,40	0,05	106,16	0,03	93,36	-0,05	98,97	-0,01	111,89	0,12	102,69	0,03
TÊXTIL.....	100,89	0,05	101,19	0,06	100,35	0,02	101,49	0,06	102,70	0,11	106,19	0,25
VESTUÁRIO.....	93,37	-0,54	92,40	-0,63	89,01	-0,95	96,05	-0,19	94,33	-0,28	96,31	-0,20
CALÇADOS E COURO.....	92,22	-0,52	92,18	-0,53	88,70	-0,81	96,06	-0,18	96,15	-0,17	94,55	-0,27
MADEIRA.....	98,61	-0,06	98,80	-0,05	95,71	-0,18	101,66	0,05	99,41	-0,02	103,43	0,10
PAPEL E GRÁFICA.....	99,40	-0,03	99,23	-0,04	99,83	-0,01	99,71	-0,02	99,39	-0,03	104,37	0,22
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	99,78	-0,00	100,15	-0,00	103,82	0,03	96,41	-0,05	96,49	-0,05	104,39	0,06
PRODUTOS QUÍMICOS.....	104,53	0,12	104,51	0,12	103,69	0,10	108,28	0,35	108,74	0,38	110,56	0,43
BORRACHA E PLÁSTICO.....	101,17	0,06	100,87	0,05	97,97	-0,11	106,68	0,32	105,27	0,25	104,34	0,22
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,57	-0,13	97,14	-0,11	100,54	0,02	101,33	0,04	100,28	0,01	105,69	0,18
METALURGIA BÁSICA.....	97,84	-0,05	98,59	-0,03	101,84	0,04	92,14	-0,25	96,39	-0,11	103,29	0,11
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,75	0,05	102,48	0,15	101,53	0,09	104,41	0,26	106,05	0,35	108,26	0,50
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	98,58	-0,14	97,92	-0,20	101,20	0,11	101,13	0,16	101,12	0,15	105,93	0,77
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	102,46	0,13	103,27	0,17	110,09	0,49	115,99	0,88	112,04	0,68	116,97	0,95
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	99,73	-0,02	98,91	-0,07	99,65	-0,02	98,93	-0,13	98,89	-0,14	103,15	0,37
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,87	0,06	101,18	0,08	99,31	-0,05	104,06	0,22	104,81	0,26	106,35	0,35

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PARANÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
FEVEREIRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	101,43	1,43	101,67	1,67	101,80	1,80	104,12	4,12	101,91	1,91	107,80	7,80
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	101,98	0,01	101,83	0,01	99,34	-0,00	105,64	0,04	104,92	0,03	106,25	0,04
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,42	1,41	101,67	1,66	101,81	1,80	104,11	4,08	101,90	1,88	107,81	7,76
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,34	0,59	103,16	0,80	105,86	1,48	103,68	0,78	98,38	-0,35	110,59	2,23
FUMO.....	135,43	0,07	126,92	0,05	110,33	0,01	94,19	-0,05	100,86	-0,00	104,88	0,02
TÊXTIL.....	117,86	0,53	116,73	0,49	113,46	0,37	113,39	0,28	111,03	0,23	109,88	0,21
VESTUÁRIO.....	92,83	-0,60	90,22	-0,83	82,92	-1,61	97,05	-0,11	93,04	-0,25	88,97	-0,47
CALÇADOS E COURO.....	88,59	-0,15	88,44	-0,16	89,64	-0,14	88,31	-0,09	88,30	-0,09	94,88	-0,04
MADEIRA.....	99,49	-0,03	101,14	0,06	98,84	-0,07	104,66	0,20	99,72	-0,01	104,04	0,18
PAPEL E GRÁFICA.....	95,05	-0,32	94,79	-0,34	95,31	-0,31	96,83	-0,23	95,83	-0,29	101,64	0,11
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	100,16	-0,00	100,59	0,01	104,18	0,09	100,09	-0,00	101,60	0,04	106,26	0,16
PRODUTOS QUÍMICOS.....	106,90	0,27	107,53	0,29	107,44	0,28	112,35	0,63	112,84	0,64	115,66	0,77
BORRACHA E PLÁSTICO.....	103,53	0,12	103,21	0,11	98,84	-0,04	107,04	0,19	105,09	0,13	107,14	0,20
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	101,46	0,05	103,00	0,11	106,16	0,21	111,79	0,30	108,19	0,20	112,23	0,30
METALURGIA BÁSICA.....	97,88	-0,03	97,70	-0,04	102,73	0,04	84,06	-0,27	90,40	-0,15	103,82	0,06
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	97,12	-0,17	100,77	0,04	101,30	0,07	97,44	-0,10	102,85	0,11	110,84	0,45
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	101,57	0,10	100,80	0,05	99,41	-0,04	100,00	-0,00	101,39	0,13	105,58	0,51
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	108,25	0,52	109,25	0,59	121,28	1,25	127,83	1,85	122,65	1,54	131,91	2,12
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	101,58	0,13	101,42	0,12	102,32	0,19	100,30	0,06	97,01	-0,57	102,27	0,42
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	104,26	0,32	103,90	0,30	99,32	-0,05	110,92	0,64	109,81	0,57	108,06	0,49

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SANTA CATARINA
 COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
 POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
 FEVEREIRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	100,40	0,40	100,38	0,38	99,23	-0,77	103,46	3,46	102,55	2,55	105,33	5,33
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	97,07	-0,03	98,10	-0,02	92,94	-0,08	100,51	0,01	93,38	-0,09	92,31	-0,11
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,44	0,43	100,40	0,40	99,30	-0,69	103,50	3,45	102,68	2,64	105,52	5,44
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,69	0,13	100,44	0,08	100,04	0,01	98,66	-0,22	102,37	0,38	107,23	1,16
FUMO.....	83,17	-0,04	86,70	-0,03	79,56	-0,04	93,02	-0,01	85,18	-0,03	88,31	-0,03
TÊXTIL.....	99,39	-0,07	99,83	-0,02	97,86	-0,24	100,33	0,03	102,25	0,22	105,55	0,56
VESTUÁRIO.....	95,50	-0,66	95,30	-0,69	92,96	-1,05	97,99	-0,22	97,00	-0,33	99,35	-0,08
CALÇADOS E COURO.....	88,08	-0,19	85,75	-0,23	81,47	-0,33	86,96	-0,16	87,05	-0,16	85,72	-0,19
MADEIRA.....	99,63	-0,02	98,75	-0,06	91,15	-0,43	105,18	0,15	103,81	0,11	99,76	-0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	107,11	0,33	107,15	0,33	107,49	0,34	103,08	0,19	102,54	0,15	110,21	0,52
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	103,40	-0,00	101,40	-0,00	104,14	-0,00	99,41	-0,00	91,13	-0,00	91,74	-0,00
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,44	0,03	102,25	0,04	101,26	0,02	109,06	0,23	110,44	0,29	109,73	0,25
BORRACHA E PLÁSTICO.....	107,19	0,50	107,13	0,50	103,56	0,25	111,42	0,82	110,22	0,75	110,14	0,74
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	94,15	-0,29	94,94	-0,25	98,69	-0,06	97,35	-0,14	98,06	-0,10	105,28	0,27
METALURGIA BÁSICA.....	95,08	-0,17	94,99	-0,18	100,20	0,01	89,05	-0,53	90,64	-0,44	100,90	0,04
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	104,50	0,23	103,75	0,19	100,05	-0,00	97,19	-0,17	100,07	-0,00	105,29	0,31
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	102,68	0,28	102,57	0,26	104,67	0,46	118,66	2,46	107,15	0,96	107,22	0,94
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	108,48	0,41	108,86	0,43	106,03	0,29	115,09	0,97	111,72	0,77	106,08	0,41
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	104,39	0,08	103,18	0,06	98,49	-0,03	112,29	0,28	112,52	0,29	110,43	0,25
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,36	-0,12	98,67	-0,06	103,10	0,13	92,81	-0,24	94,68	-0,17	109,47	0,30

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO GRANDE DO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
FEVEREIRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	96,94	-3,06	96,86	-3,14	97,37	-2,63	99,84	-0,16	102,04	2,04	103,97	3,97
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	94,21	-0,04	96,37	-0,03	98,02	-0,01	88,74	-0,11	85,34	-0,15	101,78	0,02
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,96	-3,02	96,86	-3,11	97,36	-2,62	99,95	-0,05	102,20	2,18	103,99	3,95
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,91	0,69	103,86	0,68	103,07	0,53	112,58	1,71	114,46	1,95	110,26	1,41
FUMO.....	109,39	0,13	106,23	0,07	93,74	-0,11	101,26	0,02	117,04	0,33	103,56	0,08
TÊXTIL.....	84,87	-0,28	86,33	-0,25	96,26	-0,07	90,05	-0,12	91,83	-0,10	104,37	0,05
VESTUÁRIO.....	83,32	-0,39	83,29	-0,39	87,68	-0,29	81,60	-0,25	80,65	-0,26	96,03	-0,06
CALÇADOS E COURO.....	92,85	-1,15	93,03	-1,12	89,32	-1,82	97,42	-0,27	97,55	-0,25	95,32	-0,55
MADEIRA.....	94,66	-0,11	93,58	-0,14	97,66	-0,05	89,58	-0,17	92,43	-0,12	107,57	0,12
PAPEL E GRÁFICA.....	97,50	-0,09	97,35	-0,09	98,51	-0,05	100,66	0,02	102,31	0,07	102,38	0,07
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	96,64	-0,01	96,91	-0,01	101,07	-0,00	90,39	-0,13	88,57	-0,16	101,06	0,01
PRODUTOS QUÍMICOS.....	103,28	0,08	101,83	0,05	100,22	0,01	103,89	0,18	104,15	0,21	105,82	0,26
BORRACHA E PLÁSTICO.....	92,51	-0,39	91,96	-0,42	90,90	-0,48	101,11	0,05	99,51	-0,02	96,88	-0,17
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	94,46	-0,14	93,51	-0,17	96,75	-0,08	97,63	-0,06	96,13	-0,09	100,26	0,01
METALURGIA BÁSICA.....	101,38	0,03	103,89	0,09	103,54	0,09	99,14	-0,03	105,14	0,17	105,59	0,20
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,99	0,08	102,81	0,22	102,59	0,19	112,68	0,93	111,51	0,85	108,82	0,69
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	94,23	-0,72	93,26	-0,85	99,47	-0,06	91,92	-1,48	97,47	-0,45	105,29	0,88
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	88,49	-0,48	89,39	-0,44	99,90	-0,00	98,15	-0,07	94,93	-0,19	108,36	0,32
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	97,26	-0,24	95,97	-0,35	97,56	-0,21	95,25	-0,61	99,59	-0,06	103,25	0,41
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,79	-0,02	100,16	0,01	97,59	-0,21	102,94	0,21	104,61	0,31	103,79	0,25

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS
BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	ADMISSÃO(1)			DESLIGAMENTO(2)			REALOCAÇÃO(3)			ROTATIVIDADE(4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDÚSTRIA GERAL	1,73	3,95	3,56	4,03	3,30	3,55	5,77	7,25	7,11	1,73	3,30	3,55
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,86	2,20	1,87	1,74	1,97	1,68	2,61	4,17	3,54	0,86	1,97	1,68
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	1,76	4,00	3,61	4,09	3,34	3,60	5,85	7,33	7,21	1,76	3,34	3,60
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	2,55	3,91	3,61	6,38	4,41	4,74	8,93	8,33	8,35	2,55	3,91	3,61
FUMO.....	2,58	21,41	34,05	12,93	6,63	2,46	15,51	28,04	36,52	2,58	6,63	2,46
TÊXTIL.....	1,23	5,55	3,50	3,62	3,30	4,28	4,85	8,86	7,78	1,23	3,30	3,50
VESTUÁRIO.....	1,05	4,38	4,10	3,25	2,93	3,95	4,30	7,31	8,05	1,05	2,93	3,95
CALÇADOS E COURO.....	0,71	6,52	5,05	6,11	3,06	4,09	6,82	9,58	9,14	0,71	3,06	4,09
MADEIRA.....	1,44	4,51	4,21	3,32	3,26	4,55	4,76	7,77	8,76	1,44	3,26	4,21
PAPEL E GRÁFICA.....	1,42	3,54	2,54	2,45	2,74	2,83	3,87	6,28	5,37	1,42	2,74	2,54
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	1,26	3,82	6,52	12,45	3,06	3,94	13,71	6,89	10,46	1,26	3,06	3,94
PRODUTOS QUÍMICOS.....	1,76	2,51	2,32	2,47	2,05	2,16	4,23	4,56	4,48	1,76	2,05	2,16
BORRACHA E PLÁSTICO.....	1,52	4,38	2,67	2,55	2,54	2,85	4,07	6,92	5,52	1,52	2,54	2,67
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	2,23	3,63	3,36	2,98	3,13	3,70	5,20	6,76	7,07	2,23	3,13	3,36
METALURGIA BÁSICA.....	1,20	2,90	2,17	2,08	2,28	2,02	3,28	5,18	4,19	1,20	2,28	2,02
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	1,65	4,40	4,41	3,90	4,23	3,96	5,54	8,63	8,37	1,65	4,23	3,96
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	1,87	3,97	3,75	3,45	3,47	3,04	5,32	7,45	6,80	1,87	3,47	3,04
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	2,20	4,85	4,32	3,71	3,99	3,71	5,91	8,84	8,03	2,20	3,99	3,71
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	1,05	2,31	2,18	1,59	1,58	1,76	2,64	3,88	3,94	1,05	1,58	1,76
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	2,12	3,43	4,05	3,23	4,06	4,19	5,36	7,49	8,24	2,12	3,43	4,05

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	ADMISSÃO(1)			DESLIGAMENTO(2)			REALOCAÇÃO(3)			ROTATIVIDADE(4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
BRASIL	1,73	3,95	3,56	4,03	3,30	3,55	5,77	7,25	7,11	1,73	3,30	3,55
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	2,44	4,62	4,37	4,46	3,68	4,00	6,90	8,30	8,37	2,44	3,68	4,00
REGIÃO NORDESTE.....	1,55	2,37	2,28	2,79	3,78	4,99	4,34	6,15	7,27	1,55	2,37	2,28
CEARÁ.....	1,38	2,69	3,28	2,32	3,35	3,29	3,69	6,04	6,57	1,38	2,69	3,28
PERNAMBUCO.....	1,81	1,86	1,81	2,32	5,51	6,84	4,12	7,38	8,66	1,81	1,86	1,81
BAHIA.....	1,64	2,36	2,45	4,15	2,70	3,16	5,80	5,06	5,61	1,64	2,36	2,45
REGIÃO SUDESTE.....	1,54	3,73	2,99	4,11	2,83	2,77	5,65	6,56	5,76	1,54	2,83	2,77
MINAS GERAIS.....	1,75	3,91	3,08	3,70	2,77	2,85	5,44	6,68	5,93	1,75	2,77	2,85
ESPÍRITO SANTO.....	2,89	5,41	3,57	4,01	5,97	5,06	6,89	11,38	8,63	2,89	5,41	3,57
RIO DE JANEIRO.....	1,73	2,48	2,53	2,28	2,54	2,82	4,00	5,02	5,35	1,73	2,48	2,53
SÃO PAULO.....	1,38	3,79	3,01	4,53	2,75	2,64	5,91	6,54	5,65	1,38	2,75	2,64
REGIÃO SUL.....	2,00	5,00	5,12	4,35	3,90	4,28	6,35	8,89	9,40	2,00	3,90	4,28
PARANÁ.....	2,57	5,31	4,93	5,35	4,18	4,63	7,92	9,49	9,57	2,57	4,18	4,63
SANTA CATARINA.....	1,79	4,78	5,45	3,62	4,09	4,20	5,41	8,86	9,64	1,79	4,09	4,20
RIO GRANDE DO SUL.....	1,65	4,90	4,99	4,09	3,45	4,04	5,74	8,36	9,02	1,65	3,45	4,04

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1